ANNO XLV. NUMERO 87. SEGUNDA FEIRA 19 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

APRESENTADO Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NA INSTALLAÇÃO DA SESSÃO DO CORRENTE ANNO, EM 10 DO CORRENTE MEZ.

(Continuação.)

Innundação do rio Capibaribe.

Na manhãa do dia 8 de fevereiro do corrente anno fui informado de que este rio havia, durante a noite antecedente crescido com tanta rapidez e impetuosidade, que tinha já destruido algumas pontes nas proximidades desta capital, e posto em perigo muitas familias, que residiam nas margens do mesmo rio, augmentando tanto as aguas, que se espraiaram por uma grande extensão, ficando muitas casas completamente alagadas, e soffrendo seus moradores, além do risco de vida, muitos e consideraveis prejuizos.

Apenas tive noticia desse inesperado acontecimento, tratei de providenciar sobre a salvação das pessoas em perigo, e de proporcionar-lhes meios de retirarem-se dos pontos invadidos pelas aguas.

Dirigi-me ao chefe da estação naval do segundo districto, que se achava neste porto, o chefe de divisão Raphael Mendes de Moraes e Valle, ao inspector do arsenal de marinha, o capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, e ao capitão do porto, o capitão de mar e guerra José Manoel Picanço da Costa; e lhes ordenei que mandassem immediatamente escaleres, lanchas e gente para prestarem os soccorros necessarios.

Estes distinctos officiaes de marinha immediatamente cumpriram as minhas ordens, e poucos minutos depois partiam elles proprios, com os officiaes e guarnições da corveta a vapor *Recife*, e do brigue-barca *Itamaracá*, afim de acudirem aos pontos mais invadidos pelas aguas, desde o lugar da ponte do Uchôa e adjacentes até ás pontes da Magdalena, Torre, Caxangá e outras, a que as aguas tinham chegado, destruindo algumas.

Ao mesmo tempo que estas providencias se davam, por seu lado o chefe de policia, tendo-se dirigido a diversos daquelles lugares acompanhado pelo commandante do corpo policial, enviava jangadas e outros soccorros, que se tornaram muito efficazes na salvação dos respectivos habitantes.

Felizmente na tarde desse dia começaram as aguas a baixar, e viram-se então nos dias seguintes os estragos que ellas causaram aos particulares e á provincia.

Para avaliardes a extensão desses estragos, que vi nos arrabaldes desta cidade quando os percorri durante a cheia, e depois na viagem que fiz até a villa do Limoeiro, extratarei aqui a informação que enviou-me o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, e que é completa.

As aguas começaram a crescer com uma rapidez prodigiosa, de modo que ás 4 horas da manhãa do dia 8 tinham-se elevado á cerca de 13 palmos acima do nivel habitual do rio na povoação do Monteiro; e continuaram a subir mais de um palmo por ora até ás 9 e meia do dia, em que attingiram o maximo de sua elevação, subindo naquelle ponto 5,80 metros, ou 28 palmos acima do leito do rio.

Era tal a velocidade da correnteza, que tudo levava diante de si, produzindo tanto maior destruição quanto maiores eram os obstaculos que encontrava. Foi por isso que mais soffreram as povoações do Caxangá e Passagem, onde é menor a largura do leito do rio.

A ponte pensil do Caxangá, a que as aguas das maiores enchentes que teem havido, nunca attingiram, desta vez foi coberta por ellas, e ficando desapparadas as columnas de ferro, que sustentavam os cabos de amarração, desabaram, quebrando-se duas pelo choque, e os cabos e soalhos submergiram-se, não havendo possibilidade de ser mais aproveitados.

O desabamento desta ponte não foi, como alguns pretendem, devido a defeito ou ruina dos muros de encosto, que conservam-se em perfeita solidez, e só póde ser classificado no numero dos accidentes imprevistos, não deixando por isso de ser mais importante e lamentavel, já pela interrupção que causa ao transito publico, já pela avultada despeza, que acarreta aos cofres provinciaes a construcção de nova ponte.

A da Passagem da Magdalena ficou inutilisada com o desabamento de tres vãos, na extensão de 140 palmos, em consequencia do choque das do Caldeireiro e Torre, pertencentes a André de Abreu Porto, que sendo arrebatadas pela impetuosidade da corrente, vieram cahir sobre ella.

Os destroços dessa ponte, reunidos aos das do Caldeireiro e Torre, destruiram dous esteios da da Boa-vista, que talvez houvesse desabado, a não ser a solidez de sua construcção e os soccorros que immediatamente lhe foram prestados pela capatazia da alfandega, desembaraçando-a das madeiras e outros objectos,—que encalhados nos esteios, augmentavam a força da corrente.

A dos Afogados tambem soffreu abalo com a grande quantidade de balsas, madeiras e outros objectos, que a correnteza trouxe de encontro aos esteios, nenhum dos quaes contudo ficou destruido, em consequencia dos promptos soccorros prestados.

O pontilhão dos Remedios, ainda em construcção, não deu transito por algumas horas; mas, reparados os estragos causados nos muros de encosto, foi elle logo restabelecido.

A rua Imperial, que, nas grandes enchentes fica quasi sempre innundada, foi lavada pelas aguas em quasi toda a extensão, arruinando-se consideravelmente o empedramento, e os aterros lateraes. Já deu-se entretanto começo aos necessarios reparos.

Os estragos ainda extenderam-se ás estradas dos Remedios, Passagem e Caxangá; e a ponte do Brandinho, na estrada do Pão d'Alho, cujos muros de encosto ficaram solapados, e a mesma estrada, entre essa ponte e a do Caxangá, soffreu um arrombamento de 20 metros com a profundidade de 6.

A estrada de Apipucos, no lugar da ponte de Uchôa, soffreu tambem um consideravel arrombamento, interrompendo-se nesse ponto completamente o transito, não só na estrada de rodagem como na de trilhos de ferro.

A do Pão d'Alho teve em muitos lugares começo de arrombamentos, mas não foram consideraveis.

Nessa villa muitas casas houveram arruinadas. O chefe de policia informou que 102; e eu fui testemunha desses estragos.

Na do Limoeiro despachou-se com a força das aguas o estivado da ponte da Pirauhyra, e ficou destruida em grande parte a estrada para a serra da Malhadinha, que se desenvolve pela margem do Capibaribe.

O açude desta mesma villa, construido ha dous annos, ficou com o baldo destruido, de modo que é precisa nova construcção em lugar mais apropriado, que parece ser o valle do Riacho da rua da Lama na margem do rio, em que assenta a villa.

Outras muitas localidades soffreram, e os particulares tiveram consideraveis prejuizos.

Na parte relativa ás obras publicas já dei noticia de que convém fazer para construirem-se novas pontes, nos lugares em que as aguas arrebataram as outras.—Refiro-me ao que expendi, e peço muito a vossa attenção sobre esse topico deste relatorio.

Não é possivel analysar as causas, que produziram esta enchente.

O engenheiro attribuio-a a não terem havido pequenas enchentes dos tributarios do Capibaribe, que trouxessem as balsas e plantas aquaticas; as quaes, accumulando-se em diversos pontos, oppunham-se ao livre emanamento das aguas; accrescendo a isto o estar o leito do rio em alguns pontos estreitado por desmoronamentos de suas margens e outras circumstancias.

As alturas, a que as aguas chegaram, foram:

Na villa do Limoeiro	11m,	48
Na villa de Pão d'Alho	12,	77
Na ponte de S. João	9,	70
Na ponte do Caxangá	7,	48
Na povoação de Apipucos	6,	25
Na povoação do Monteiro	5,	80
Na povoação do Poço da Panella	4,	40
Na povoação de Ponte do Uchôa	5,	05
Na povoação da Passagem da Magdalena	3,	64

A altura da enchente, pois, foi tanto menor quanto era maior a varzea, em que as aguas podiam espalhar-se.

Outras anomalias entretanto notam-se na regularidade, com que essa altura deveria diminuir. Assim, em Pão d'Alho foi maior do que no Limoeiro, e na Ponte do Uchôa maior do que no Poço da Panella; o que se explica pela estreiteza do valle do rio em Pão d'Alho, a grande volta que elle faz na Ponte do Uchôa e a proximidade da ponte da Torre.

O engenheiro, a quem me refiro, faz sensatas reflexões a este respeito, e quanto ás providencias que julga convenientes para evitar que outras enchentes do mesmo rio causem identicos ou maiores prejuizos.

Transcreverei aqui essas reflexões:

« Hoje (diz o engenheiro) que se tem experimentado dolorosamente os effeitos das enchentes do Capibaribe, enchentes, que, como quasi em todos os grandes rios, são periodicas, e que teem de se reproduzir com intervallos, que não se póde fixar, mas que variam pouco, torna-se reconhecida a necessidade indeclinavel de se executarem trabalhos tendentes a diminuir os damnos de tão lamentavel flagello.

« Não é possivel com os poucos dados, que se possue actualmente sobre o regimen e mais circumstancias desse rio, indicar as obras necessarias para conseguir attenuar esses effeitos.

« Todavia algumas indicações geraes podem servir á dirigir qualquer deliberação, que se tenha de tomar a tal respeito.

« Em minha opinião, o objecto que se deve especialmente ter em vista, quanto antes, é livrar a população desta cidade e seus arrabaldes das grandes innundações, e isto se poderia conseguir por meio da abertura de um canal, que, partindo das immediações da Varzea, vá desaguar nas proximidades da ilha do Pina pela Barreta, dando uma sahida mais prompta e maior ás aguas das enchentes. Desse modo, ficarão livres das enchentes todos os arrabaldes desde o Caxangá até Afogados.

« Isto, porém, não teria muita utilidade para as localidades situadas mais acima da Varzea, á margem do rio.—Para que estas não soffram, será necessario algum meio de impedir que as aguas cresçam por de mais, fazendo com que as enchentes dos affluentes tributarios do Capibaribe não venham a coincidir em epocas.

« Para esse fim, certamente um dos meios, que se apresenta com mais probabilidade de bom exito, é a construcção de grandes reservatorios, que possam guardar as aguas desses tributarios, quando encherem, e dispostos de modo a poderem dar-lhes esgoto lento, e quando se julgar conveniente; alternando-se as epocas, em que cada um deve funccionar, é claro que póde-se evitar grandes enchentes.

« Algumas objecções se apresentam a essa idéa, e com quanto não seja possivel, sem estudos, resolve-las todas, algumas ha que se podem desde já destruir, como seja a hypothese de virem esses reservatorios ou açudes a romperem seus balões na mesma epoca, o que occasionaria grande desastre.

« Convém observar que esses açudes não estarão todos cheios na mesma epoca, visto como se terá a faculdade de esgota-los opportunamente; póde-se mesmo dizer que, havendo meios de fazelos evacuar alternadamente, não se poderá facilmente verificar a hypothese acima.

« Demais, devem ser estabelecidos em lugares apropriados e com a segurança necessaria para resistirem ás eventualidades.

« Esses açudes terão a grande vantagem de abastecer certas localidades, que se veem privadas d'agua durante grande parte do anno.

« Certamente essas obras não se podem executar com rapidez, por sua importancia e pela despeza, que terão de occasionar; despeza esta que não é facil prever.

« Entretanto, convém desde já tê-las em vista e procurar os meios de leva-las a effeito dentro de um praso, que não póde ser grande; por quanto é muito possivel que venham a repetir-se essas grandes enchentes. »

Taes são as occurrencias que se deram por occasião desta enchente; cumprindo-me informar-vos que levei-as todas ao conhecimento dos ministerios da agricultura e do imperio.—Este autorisou-me a despender por conta do cofre geral a quantia precisa com soccorros ás pessoas, que soffreram com a innundação;—e aquelle, declarando-me não dispôr o governo no corrente exercicio de fundos precisos para attender desde já ao pedido que lhe fiz de um auxilio pecuniario para ser applicado á construcção das pontes e reparos das estradas, á vista dos poucos recursos da provincia, assegurou me que será o mesmo pedido tomado em consideração no futuro exercicio. Entretanto, ordenou que seguisse para aqui o engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, afim de proceder aos estudos e orçamentos dos reparos e obras a fazer, dando-lhe instrucções, nas quaes, além desses trabalhos, se incluem os que são relativos ao melhoramento do porto desta capital.

Antes de fechar este artigo, sinto vivo prazer em declarar-vos que Sua Magestade o Imperador mais uma vez dignou-se extender sua augusta mão aos desvalidos.

Pelo conselheiro mordomo de sua casa mandou pôr á disposição desta presidencia a quantia de... 5:000$000, afim de ser distribuida pelas familias pobres, que ficaram na miseria, em consequencia d'esta innundação.

Para fazer essa distribuição, correspondendo ás vistas paternaes de S. M. o Imperador, nomeei uma commissão composta do Barão de Muribeca, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, e do Dr. Francisco de Faria Lemos, chefe de policia, a quem dei as convenientes instrucções.

INDIOS

Os aldeamentos de indios existentes nesta provincia são:

O do Brejo dos Padres na comarca de Tacaratú.

O de Urubá, no municipio de Cimbres.

O de Santa Maria da Boa-Vista, no municipio do mesmo nome.

O de Assumpção, situado na ilha do mesmo nome na comarca de Cabrobó.

O de Barreiros, no municipio deste nome.

E o de Baeena, na freguezia de Aguas-Bellas, do municipio do Buique.

Os da Baixa Verde, no municipio de Flores e da Escada, no de Santo Antão, aquelle desde 1819, segundo se vê do relatorio do respectivo director geral de 23 de dezembro de 1867, e este por deliberação, que tomei a [illegible] do anno passado, fundado no aviso do 1º de fevereiro do dito anno, acham-se extinctos.

Acerca do estado de cada uma d'essas aldêas, com excepção da do termo da Escada, nenhuma informação posso ministrar-vos por não haver recebido esclarecimentos do respectivo director geral.

Este lugar está preenchido pelo barão de Guararapes; mas achando-se elle ha tempos impedido, por enfermidades, de desempenha-lo, e tendo concedido em 7 de janeiro do corrente anno ao tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti, a demissão que pedio do mesmo lugar, que exercia interinamente, nomeei nessa occasião a Francisco Alves Cavalcanti Camboim para substitui-lo.

O aldeamento da Escada foi extincto porque os poucos Indios que alli habitavam achavam-se já confundidos na massa geral da população, e por isso determinei que se désse a cada um daquelles que quizessem estabelecer-se nas terras do Riacho do Matto, que o governo imperial concedeu para serem distribuidas pelos mesmos indios, um lote de 22,500 braças quadradas, respeitada a disposição do art. 1º § 3º do decreto n. 426 de 22 de julho de 1845.

O engenheiro Luiz José da Silva, deu começo a essa medição, e proseguia nella, quando por aviso do ministerio da agricultura de 14 de novembro do anno passado, foi extincta a commissão de demarcação das terras publicas nesta provincia.

Entretanto, não sendo justo que os mencionados indios se deixasse de proporcionar meios de manutenção para si e suas familias, determinei ao sobredito engenheiro que continuasse na medição começada; e segundo informações que tenho acha-se muito adiantada.

Julgo conveniente que, conservando-se da legua de terras da Escada concedida ao seu aldeamento, o terreno em que está edificada a villa, para patrimonio da respectiva camara municipal, se proceda á venda do restante pela fórma que o governo julgar mais conveniente.

Thesouraria de fazenda geral, alfandega e mesa de rendas internas geraes.

Estas repartições funccionam com regularidade.

A renda geral, segundo vê-se dos ultimos dados que me foram ministrados pelo inspector da thesouraria, tem tido sensivel augmento.

A renda do exercicio de 1867 a 1868 foi, incluidas as operações de fundos, de 16,082:196$114.

A do 1º semestre do exercicio corrente subio a 5:619:935$271, inclusive tambem as operações de credito e movimentos de fundos.

A despeza tem sido inferior a receita.

Arsenal de guerra.

É hoje chefe desta repartição o digno major do estado-maior de primeira classe, Francisco Raphael de Mello Rego, nomeado por decreto de 18 de novembro do anno passado, e que entrou em exercicio a 11 de janeiro do corrente.

Além desse chefe, que se denomina director, existem mais os seguintes empregados:

1 ajudante do director.
1 almoxarife.
1 escrivão.
1 escripturario.
1 escrivão das officinas.
1 amanuense.
1 fiel.
1 apontador.
1 porteiro.
1 ajudante do porteiro.
6 guardas de armazens.
7 coadjuvantes de escripta.
15 serventes.

Ha tambem uma companhia de aprendizes menores e outra de operarios militares.

Aquella em 2 de janeiro contava 54 menores, devendo ser o estado completo de 120.

De seu tratamento e educação estão incumbidos:

1 medico.
1 capellão.
1 instructor.
1 pedagôgo.
1 ajudante do pedagôgo.
1 professor de primeiras letras.
1 professor de musica.
1 dito de geometria.
2 guardas.
4 serventes.
1 cozinheiro.

Dos quatro serventes, dous coadjuvam os guardas, um é enfermeiro, e o ultimo tem a seu cargo a escripturação da enfermaria.

A companhia de operarios militares está confiada a um tenente reformado do exercito.

Devendo ser o seu estado complêto de 93 operarios, tinha apenas na mesma epoca o effectivo de 38, inclusive 19 mancebos a ella addidos; achando-se 11 no exercito em operações contra o governo do Paraguay.

Ha um laboratorio pyrotechnico, dirigido por um capitão reformado, em que trabalham tres operarios e tres paisanos.

Tambem existem as seguintes officinas, que funccionaram no anno passado com 5 mestres, 6 contra-mestres, 43 primeiros officiaes, 5 segundos, 7 aprendizes e 2 serventes.

Officina de construcção e reparos.
« de obra branca.
« de tanoeiro.
« de torneiro.
« de taqueiro.
« de pintura.
« de coronheiro.
« de ferreiro.
« de serralheiro.
« de espingardeiro.
« de latoeiro.
« de fundição.
« de funileiro.
« de instrumental.
« de correeiros.
« de selleiro.
« de surrador.
« de alfaiate.

A despeza feita com este estabelecimento, no 1º semestre de julho a dezembro do exercicio de 1868 a 1869, importou em 41:166$023, dos quaes abatendo-se 19:981$185, valor de objectos fornecidos a outros ministerios, vem a reduzir-se a 21:185$538.

Ainda funcciona a commissão de syndicancia nomeada em virtude do aviso do ministerio da guerra de 21 de fevereiro do anno passado.

É hoje composta do brigadeiro reformado Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, como presidente, e do bacharel Olympio Marques da Silva, ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, e de Joaquim Pereira Bastos, 1º escripturario da thesouraria de fazenda.

Fortificações.

As que temos na provincia são:

As fortalezas do Brum, Buraco, Itamaracá, Tamandaré e Cinco Pontas, e os fortes de Pão Amarello, Gaibú, Nazareth, do Mar, S. Francisco e Monte Negro, e o presidio de Fernando de Noronha.

Na fortaleza do Brum tem-se feito alguns reparos para melhorar o seu pessimo estado; precisa entretanto de muitos outros que são descriptos nas informações que me foram presentes.

A do Buraco póde ser considerada em bom estado, precisando todavia de alguns reparos.

A de Itamaracá acha-se em tal estado de ruina que os engenheiros que a teem examinado, declaram que os seus reparos importariam em uma nova construcção.

Quasi nas mesmas condições de ruina está a de Tamandaré; precisa de reparos para não desmoronar-se esta fortaleza, que em minha opinião deve ser conservada.

Existem nella, como vi, quando estive em dezembro do anno passado, algumas peças de bronze, que me parece conveniente transportar para outro ponto, pelo abandono, em que estão, quando mais não seja, ao menos como recordação historica da guerra movida pelos heroicos pernambucanos aos hollandezes, que se haviam apossado de sua patria.

A fortaleza das Cinco-Pontas apenas, hoje, serve para aquartellamento dos prisioneiros paraguayos. Cercada de edificios particulares, não se presta actualmente ao fim para que foi levantada.

O forte do Pão Amarello não foi acabado pelo lado de terra, mas a obra feita acha-se em bom estado, necessitando de alguns reparos.

Os de Gaibú e Nazareth acham-se em soffrivel estado, apenas carecendo de alguns concertos e caiação.

O do Mar, que com a fortaleza do Brum defende a barra da capital, desde 1831 que está desarmado. Acha-se em bom estado o edificio principal: só ligeiros reparos é que se tornam precisos.

Os fortins de S. Francisco e Monte-negro tambem estão desarmados desde 1831. O primeiro necessita de concertos; e o segundo, que está muito arruinado, foi o anno passado cedido ao Exm. bispo diocesano para delle se utilisarem os seminaristas de Olinda, por occasião dos banhos de mar.

Quanto ao presidio de Fernando de Noronha em lugar proprio vos darei conta do que ha a seu respeito.

Colonia militar de Pimenteiras.

Tendo cessado os motivos, porque foi estabelecida esta colonia, e parecendo não ser mais conveniente a sua conservação que só acarreta hoje despezas ao estado, propuz, de accordo com o general commandante das armas, ao governo imperial a sua extincção.

O governo, segundo communicou-me ha pouco o Sr. ministro da guerra, trata deste assumpto.

O pessoal alli empregado compunha-se de um director, de um vice-director, de um capellão contratado, que serve de professor de primeiras lettras, de um medico e de um escrivão, além do destacamento de 18 colonos, que foram praças do exercito e se empregam no serviço da guarda e policia diaria do estabelecimento.

Acha-se hoje dirigindo interinamente esta colonia o respectivo capellão, por estar vago o lugar de vice-director e ter seguido o director por ordem do governo imperial para o presidio de Fernando de Noronha, afim de commanda-lo interinamente.

Estão tambem vagos os lugares de medico e escrivão, que entendi não deverem ser preenchidos pela desnecessidade da conservação deste estabelecimento.

Os edificios que alli existem são: um barracão de tijolo, oito casas de taipa, quatro das quaes estão occupadas pela secretaria, destacamento, ferraria e serraria, um grande telheiro em máo estado, onde se guardam os utencilios para o fabrico da farinha, e um outro com alpendre, que serve de capella, e que se acha em bom estado.

Ha tambem um cemiterio murado na frente, e com uma pequena casa no fundo.

Os predios em geral precisam de reparos para sua conservação.

O terreno em que está assentado a colonia, é fertil e salubre, e apropriado a qualquer genero de cultura.

Poder-se-hia tirar bom proveito, se como informou o director, a quasi totalidade dos colonos não fosse pouco laboriosa.

A população da colonia, segundo calcula o mesmo director, nao excede de 1,900 á 2,000 almas.

Hospital militar.

Conserva-se em bom estado o edificio, que serve de hospital militar, e está collocado na rua dos Pires.

As construcções que os particulares tem feito nas proximidades deste edificio, atterrando os pantanos e aguas estagnadas que ahi haviam, tornaram-no mais salubre, desapparecendo algumas das causas que a isso oppunham-se.

No anno passado fizeram-se-lhe alguns ligeiros reparos, de que necessitava, concertou se radicalmente o cano do encanamento que abastecia d'agua potavel as enfermarias, bem como o do gaz; sendo todo caiado e pintado.

Com essas obras despendeu-se a quantia de.... 1:179$080; e ha necessidade de outras que foram orçadas em 525$800.

Presidio de Fernando de Noronha.

Rege-se actualmente este estabelecimento para onde são mandados os sentenciados militares e civis pelo regulamento n. 3,403, dado pelo governo imperial em 11 de fevereiro de 1865.

Além do commandante, que é interinamente o tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, por nomeação do ministerio da guerra, existem mais os seguintes empregados:

Um major da praça.
Um secretario.
Dous capellães, um dos quaes tambem é professor de primeiras lettras.
Um cirurgião.
Um pharmaceutico.
Um almoxarife.
Um escrivão.
Um fiel.
Um professor de primeiras lettras.

Fazem o serviço da guarnição dous destacamentos, um de artilharia de linha composto de 56 praças e 42 guardas nacionaes addidos; e outro da guarda nacional com 101 praças.

Esta força me parece insufficiente em vista do grande numero de condemnados que cumprem sentença no presidio, tanto mais quanto, tendo algumas praças do destacamento de linha, pertencente a essa força, praticado ultimamente actos de insubordinação, pelos quaes se lhes formou conselho de investigação, foram recolhidas a esta capital, afim de serem julgadas segundo as leis militares.

A população da ilha era no fim do anno passado de 1,934 almas, pertencendo 344 ao sexo feminino e 1,590 ao masculino, comprehendidos os empregados, a guarnição, vivandeiros e suas familias, e 1,213 sentenciados.

No mesmo anno houveram 6 casamentos, 27 nascimentos, 27 baptisamentos, e 42 obitos, dos quaes 26 de sentenciados, 6 de paisanos, 8 de crianças e 2 de soldados.

Dos 1,233 sentenciados, 345 eram condemnados á prisão perpetua, 765 á prisão temporaria; não se sabendo das penas de 123, por não os terem acompanhado as respectivas guias.

Desses eram por crimes militares 242, e por crimes civis 868, julgados nas seguintes provincias:

Rio-Grande do Sul	80
S. Paulo	5
Minas-Geraes	65
Rio de Janeiro	52
Bahia	37
Sergipe	5
Alagôas	[illegible]
Pernambuco	351
Parahyba	[illegible]
Rio-Grande do Norte	[illegible]
Ceará	[illegible]
Maranhão	[illegible]
Pará	21
Piauhy	4

Em junho desenvolveu-se alli a variola, fazendo porém estas como outras enfermidades, diminuto numero de victimas, o que se verifica dos obitos acima mencionados.

Existem na ilha 9 fortificações com 63 canhões de ferro.

São ellas:

A fortaleza dos Remedios com 24 boccas de fogo.
A de S. José do Morro com 12 ditas.
O forte de Santo Antonio com 8 ditas.
O da Conceição com 3 ditas.
O do Boldró com 2 ditas.
O dos Dous Irmãos com 4 ditas.
O do Leão com 6 ditas.
O do Sueste com 4 ditas.
E o parque de Sant'Anna, que serve de quartel do destacamento da guarda nacional.

A maior parte destas fortificações está em ruinas, e desmontadas algumas peças que variam entre calibre 9 e 24.

Ha tambem uma capella, cuja invocação é Nossa Senhora dos Remedios, e que se destina ao culto divino, carece esta de alguns reparos.

Ha ainda um cemiterio que não está nas condições convenientes, tornando-se por isso urgente a construcção de outro.

Ha finalmente, 373 edificios, sendo 34 publicos, 339 particulares.

Os publicos são:

1 igreja, 1 casa de enfermaria, 1 almoxarifado, 1 paiol de milho, 1 de feijão, 1 moinho, 1 casa de prensa de algodão, 1 dormitorio para sentenciados, 1 arsenal, 1 quartel onde reside o commandante, 1 casa de guarda, 1 do cartorio, 14 habitações de officiaes e empregados, 3 para casa de farinha, 1 caixa d'agua, 1 casa para bombeiros e 3 outros para differentes objectos.

Dos edificios particulares, 7 são de pedra e cal, 48 de pedra e barro, e 384 de taipa.

A receita do presidio foi de rs. 10:408$435, ao passo que a despeza montou a rs. 126:910$102.

A 14 do mez proximo findo, seguio para este presidio uma commissão, composta do bacharel Olympio Marques da Silva, capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, e primeiro escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim Pereira Bastos, para syndicar do estado do mesmo presidio e dos factos ultimamente nelle occorridos, afim de habilitar o governo imperial a providenciar convenientemente. A esta commissão dei as precisas instrucções.

Quarteis.

Os que existem nesta capital são os do Hospicio, da Soledade, do Paraizo, do Campo das Princezas, de Santo Amaro, das Cinco Pontas, da companhia de operarios do arsenal de guerra e o de Olinda.

O do Hospicio, que é o que offerece melhores accommodações para um batalhão, está occupado pela guarda nacional, que faz o serviço da guarnição.

Tinha sido convenientemente concertado e pintado no anno passado, a expensas do commandante e officiaes do primeiro batalhão de artilharia da mesma guarda, quando alli esteve aquartelado, mas hoje carece de novos reparos, pintura, e de collocação de fechaduras e chaves em quasi todas as portas.

Por conta do estado fizeram-se no anno passado obras, que importaram em 1:186$840.

O da Soledade não é tão vasto como o precedente, e nelle estão alojados os recrutas, que são remettidos para a côrte.

Carece de concertos que estão orçados em..... 728$120, tendo-se feito no anno passado apenas alguns que importaram em 283$270.

O do Paraizo serve ao corpo policial desde muitos annos. Necessita de muitos e grandes concertos, que importariam em uma nova construcção. A lei n. 787 de 11 de abril do anno passado, no art. 6º autorisou taes concertos, mas o estado das finanças da provincia não permitte que por ora se façam dispendios avultados.

O do Campo das Princezas accommoda as praças que constituem o deposito de instrucção. Fica defronte do palacio do governo, entre a rua da Florentina e o convento dos religiosos franciscanos. É de acanhadas proporções, e não póde convenientemente receber uma companhia montada, de sorte que foi preciso tomar por arrendamento uma pequena parte do pavimento superior do convento, onde estão a secretaria, casa de arrecadação, etc.

Fizeram-se alguns insignificantes concertos, que no anno passado importaram em 140$000; e estão orçadas na importancia de 1:010$440, outras obras que são indispensaveis.

O de Santo Amaro edificado exclusivamente para a companhia de cavallaria de linha, não serve ao fim a que se destinou, não só porque foi má a sua construcção, como pelo pessimo local, em que está collocado, cercado de mangues e de lamaçaes. Acha-se desocupado ha muito, e bastante arruinado.

O das Cinco Pontas é dentro da fortaleza do mesmo nome, e nelle estão hoje accommodados os prisioneiros Paraguayos. Carece grandes reparos; tendo-se já feito alguns que importaram em...... 767$580.

O da companhia de operarios do arsenal de guerra, está no mesmo edificio do arsenal, e é de acanhadas proporções. Necessita ser caiado e pintado.

O de Olinda estava nelle aquartellado o quarto batalhão de artilharia de linha, mas desde que este marchou para a campanha do sul acha-se desoccupado.

Os compartimentos carecem de concertos, e todo o edificio de ser caiado e pintado.

Arsenal de marinha.

A inspecção deste arsenal está a cargo do capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa d'Almeida.

A secretaria compõe-se de um secretario, um porteiro e dous amanuenses, estando vago um desses lugares.

Ha um almoxarifado, que tem um almoxarife, um escrivão e um ajudante.

Funcciona uma aula de primeiras letras regida por um professor, a qual contava no fim do anno passado 36 alumnos.

A aula de geometria, que devia estar a cargo de um dos ajudantes ou directores da companhia de aprendizes, conservou-se sem funccionar por algum tempo, até que Joaquim José de Carvalho de Siqueira Varejão, requerendo leccionar gratuitamente, e o governo imperial consentindo por aviso de 6 de fevereiro, começou a exercer as respectivas funcções no dia 31 de março ultimo, sendo as lições ás segundas, quartas e sextas feiras, que não forem impedidas.

A respeito das companhias de aprendizes marinheiros e aprendizes artifices, já tratei no artigo relativo a força naval.

Não funcciona o observatorio construido por lhe faltarem todos os objectos indispensaveis, como livros, mappas, instrumentos, etc.; não havendo igualmente quem se encarregue desse serviço.

Ha uma enfermaria no arsenal, dirigida por um medico contratado, em virtude do aviso de 20 de novembro de 1863. No anno findo foram nella tratados 357 enfermos.

Nas officinas de construcção, durante o mesmo anno, fizeram-se, além de outras obras e concertos, um escaler de 30 pés de comprimento com mastreação para o serviço da alfandega.

Uma lancha de 25 pés com mastreação, para a capitania do porto do Rio-Grande do Norte.

Uma canôa de 30 pés e 1 escaler de 15 pés e 8 pollegadas para o brigue-barca *Itamaracá*.

Uma baleeira de 27 pés, e outra de 30, para o arsenal.

Uma baleeira de 30 pés, para a corveta, que se está construindo, achando-se em andamento 1 escaler de 12 remos.

Concertos na barca que serve de quartel a companhia de aprendizes marinheiros, e no 2º e 3º escaleres da mesma barca.

Concertos da barca de escavação n. 2, de 6 batelões do serviço desta, e de 1 bote.

Na officina de fundição está o pessoal da de machinas empregado no preparo de balas de artilharia, das quaes remetteram-se para a côrte 17,900 de calibre 3, e 16,300 de calibre 2, existindo 9,000.

Estão paralisadas as obras de construcção da casa de residencia do inspector, da muralha da ilha do Nogueira, concerto do caes ao norte do arsenal, da corveta de guerra, em começo, cujo constructor foi chamado a côrte, do melhoramento do porto, que todavia continúa a ser lentamente excavado com o emprego da segunda barca.

O inspector do arsenal de marinha no relatorio apresentado ao ministerio, d'onde colhi estes esclarecimentos, declara, que as causas, que tendem a deteriorar o porto desta capital são:

O lançamento do lixo e das materias fecaes nas praias do ancoradouro, ou nos rios Beberibe e Capibaribe;

Os curraes de peixe;

O abandono de navios velhos na corôa dos Passarinhos encalando-os ali;

A conservação da barca ingleza—*Hisbella*—que naufragou entre a barreta e a barra grande e ahi ainda permanece.

Lembro como remedio a estes males.

Completar-se a obra da muralha da ilha do Nogueira.

Continuar a cortina sobre o recife, elevando-a para que com as vagas não venham para o ancoradouro as areias por ellas revoltas.

Concluir a obra do caes do norte, segundo o plano geral.

Haver no porto um pequeno vapor que receba as varreduras de bordo dos navios.

Levantar um quebra-mar em continuação do Recife até Olinda.

Ter em continuo trabalho duas barcas de escavação.

É estabelecer que nos contratos que se fizerem por conta dos cofres geraes ou provinciaes os entulhos para qualquer obra sejam tirados das corôas ou montes de lixo, accumulados junto aos caes.

Capitania do porto.

Exerce presentemente as funcções de capitão do porto desta provincia o capitão de mar e guerra, José Manoel Picanço da Costa, nomeado por decreto de 14 de setembro do anno passado, e que entrou em exercicio a 26 de outubro seguinte.

Nessa commissão continúa o referido official a prestar bons serviços, e pelas suas promptas e acertadas providencias tem concorrido para que o serviço de praticagem da barra se faça com mais regularidade.

O serviço do reboque das embarcações é ainda prestado pela companhia denominada Vigilante, que apenas tem para fazê-lo um pequeno vapor já arruinado. O contrato, que conferio a essa companhia privilegio para semelhante serviço deve terminar no anno proximo, e penso que não convém a sua renovação, deixando a livre concurrencia a prestação do reboque as embarcações que o exigirem, ou quando não seja realisavel esta idéa, é todavia indispensavel reduzir os preços que exige a companhia existente.

O commercio queixa-se geralmente desses preços que é obrigado a pagar, quando precisa recorrer ao reboque para a entrada e sahida de seus navios e com effeito os acho excessivos, além de obrigatorios para aquelles que necessitam desse serviço.

Correio.

O serviço desta repartição é feito com lentidão e irregularidade, em parte devidas ao seu pequeno pessoal e a má retribuição que este tem.

O director geral mandou, em principio do corrente anno o respectivo contador inspeccionar a administração do correio desta provincia.

Este empregado aqui esteve até principio de março, e retirou-se para a côrte, mas não tive conhecimento do resultado de sua inspecção.

O ministerio da fazenda communicou-me que, sendo indispensavel para o serviço da recebedoria das rendas internas a parte do proprio nacional, em que funcciona o mesmo correio, ser-me-hião expedido pelo ministerio competente as ordens convenientes para a transferencia desta repartição para outro edificio.

Nada ainda se fez a este respeito por não terem chegado as ordens mencionadas.

Faculdade de Direito.

Está sob a illustrada direcção do visconde de Camaragibe, e funccionam regularmente, assim as aulas de preparatorios annexas á faculdade, como as de direito.

O edificio, em que se acha este estabelecimento, e que é de propriedade particular, foi em parte incendiada no dia 11 de setembro do anno proximo passado, não tendo havido, porém, interrupção dos estudos senão por mui poucos dias.

Deram-se por esta presidencia todas as providencias para a prompta reparação dos estragos causados por aquelle incendio, afim de evitar-se ao menos mais longa interrupção das aulas; e tendo sido as ditas providencias submettidas ao conhecimento do ministerio do imperio, este approvou-as, autorisando a despeza com os reparos mais urgentes e indispensaveis, que, orçados em 3:000$000, apenas importaram em 1:710$170, e com a compra de alguns moveis para substituir a outros, que ficaram destruidos, tendo-se despendido com ella a quantia de 739$600.

Fui autorisado pelo governo imperial para renovar o contrato feito com os proprietarios do edificio em que funcciona a faculdade de direito, com a clausula, entre outras, de ser reedificada a parte destruida pelo incendio, de que acima fallei; correndo as despezas repartidamente por conta do governo e dos mesmos proprietarios, que pagarão a sua parte com os alugueis vencidos e os que se forem vencendo, ficando todavia o contrato que se houver de fazer dependente de approvação do governo imperial.

Secretaria da provincia.

Acha-se a testa desta repartição como secretario desde dia 20 de agosto do anno passado, o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, nomeado por carta imperial de 19 do mesmo mez.

E' um zeloso empregado, cuja intelligencia e excellentes qualidades folgo de reconhecer, e que muito me tem auxiliado, bem como em geral os empregados da secretaria, d'entre os quaes não posso deixar de distinguir o respectivo official maior, bacharel Antonio Annes Jacome Pires.

O regulamento de 26 de janeiro de 1853 que ainda vigora, carece de muitas alterações para melhorar o serviço dessa repartição.

A divisão das secções tal qual é actualmente, causa confusão e atropello ao expediente na verdade excessivo.

Não existe creado um protocollo, onde sejam lançados todos os papeis que entram ou sahem e o andamento que cada um for tendo até completa solução das questões sujeitas ao governo. Assim é facil o extravio, e d'ahi a [illegible]

ILEGÍVEL

tos e dados seguros a respeito de qualquer negocio.

Quando entrei no exercicio da administração achei introduzida na secretaria a pratica de entregarem-se os requerimentos de-pachados ás proprias partes, e muitas vezes acompanhados das informações que prestavam ás repartições ouvidas a respeito dos mesmos requerimentos. Vi logo quão pernicio-a era semelhante pratica a quantos abusos podia dar lugar, e como assim se perdiriam muitas vezes as tradições e fio dos negocios.

Tomei desde logo a deliberação em contrario, e prohibi expressamente que fossem entregues ás partes os requerimentos despachados pela presidencia, determinando que apenas se lhes restituissem sendo reclamados e mediante recibo os documentos que houvessem juntado, quando fosse desfavoravel a decisão e não baseada nesses documentos, porque no caso contrario, para obterem os originaes, seria necessario deixar delles copia ou traslado.

Com esta providencia muito tem melhorado a marcha do serviço.

Isto, porém, não basta para se obterem todos os resultados desejaveis e convenientes.

Fôra preciso uma reforma na repartição, pondo-a mais em harmonia com as exigencias do serviço sem com tudo elevar-se a despeza que actualmente se faz com o pessoal da secretaria regulando-se convenientemente os seus vencimentos, e cessando por uma vez a admissão de addidos ou colaboradores.

Uma das faltas mais sensiveis á administração é a ausencia de um official de gabinete que auxilie no pesado expediente que está a seu cargo e no andamento dos differentes e multiplicados negocios que são sujeitos ao seu exame e despacho.

Ninguem que conheça o movimento incessante de importantes e variados assumptos que se prendem á administração de uma provincia desconhecerá a lacuna de que acabo de fallar-vos.

Cabe-me aqui informar-vos de que sentindo a necessidade desse auxiliar, tomei a deliberação de para isso convidar ao official-maior aposentado da secretaria do governo da provincia do Rio de Janeiro, Joaquim Francisco Leal, cujos conhecimentos praticos, intelligencia e actividade de muito proveito foram a minha administração.

Marquei a esse official uma gratificação de 200$ mensaes mandando-a pagar pela verba—eventuaes—visto não haver para isso verba especial na lei do orçamento.

Outra providencia a meu ver de grande alcance é a de serem arrecadadas por conta dos cofres provinciaes os emolumentos que fazem parte dos vencimentos dos mesmos empregados, dando-se-lhes em compensação pelos ditos cofres, uma retribuição proporcional ás vantagens que percebiam.

Todas as repartições quer geraes quer de outras provincias, tomaram essa providencia e escuso demonstrar os bons resultados que della se tem colhido.

Assim tendo sido arrecadados, segundo uma informação que prestou-me o secretario, no anno passado, emolumentos na importancia de 21:000$, tocando ao dito secretario cerca de 2:430$596, ao official maior 2:033$368, a cada um dos chefes de secção inclusive o archivista 1:388$912, ao escripturario e porteiro 1:041$634, e aos amanuenses 694$456; penso que se deve marcar os seus vencimentos, tendo em attenção a perda de taes emolumentos se passarem a ser arrecados pelos cofres provinciaes, sendo neste caso revista e mais equitativamente regulada a tabella actual dos mesmos emolumentos.

Uma outra providencia que em minha opinião convém tomar para esta e as demais repartições provinciaes, é a fixação do prazo, dentro do qual pode a presidencia conceder licenças com vencimentos aos empregados.

Entendo que as concessões de taes licenças com todos os vencimentos só devem ser autorisadas por acto legislativo, e que fóra disso só tem direito os empregados licenciados por motivo justificado, a percepção do ordenado cessando absolutamente as gratificações qualquer que seja a causa da falta, exceptuada apenas acommettida por serviço gratuito obrigatorio por lei.

Segundo uma estatistica apresentada pelo secretario da provincia durante o anno passado expediram-se 18.064 papeis, sendo 1370 officios para os differentes ministerios, 12,156 portarias, 1284 deliberações, e 3,254 officios do mesmo secretario.

Não se incluem nesse trabalho as cópias de todo o expediente para a imprensa e para acompanharem os officios, os titulos, patentes, provisões, portarias para sahida de embarcações, passaportes, nomeações de officiaes da guarda nacional, registros dellas e das expedidas pelo governo imperial etc.

O archivo que contém muitos e importantes documentos, não se acha em bom estado, não só pelo desarranjo na classificação delles como pelo estrago dos livros antigos de registros dos actos mais notaveis da administração da provincia que tanta luz podem fornecer á historia patria.

A providencia que tomastes, autorisando a nomeação de um collaborador incumbido de copiar esses livros, não tem trazido resultado, porque as necessidades do expediente da secretaria o desviam quasi constantemente daquelle serviço.

O pequeno espaço do edificio que occupa o archivo tambem concorre para que não possa este conservar-se em devida ordem.

Assim, me parece que removendo-se para outro edificio a repartição das obras publicas, convem passar o archivo da secretaria para o lugar que presentemente occupa a mencionada repartição, e estabelecer ahi o gabinete do secretario da provincia, que não pode continuar onde existe.

Por esta fórma haverá mais espaço para os trabalhos das secções do expediente que está sob a immediata direcção do official-maior.

O secretario lembra, e eu concordo, a necessidade de dar-se alguma somma para a compra de moveis indispensaveis á secretaria, pintura da mesma, assim como para a acquisição de livros de administração que se tornam precisos para sua bibliotheca, que está inteiramente desprovida de tudo.

Cabe-vos dar a estas ponderações o peso que fôr melhor.

Os Drs. Francisco de Paula Salles e Joaquim Pires Machado Portella já apresentaram os trabalhos que contrataram, o primeiro de um indice alphabetico da legislação provincial e o segundo da classificação da mesma legislação.

Este ultimo requereu-me uma commissão para examinar e dar parecer sobre o seu trabalho, ao que annui nomeando em 27 de março a dita commissão.

Senhores da assembléa legislativa provincial. Eis a exposição que tenho a fazer-vos, incompleta e defectiva, como não podia deixar de ser, uma vez que foi elaborada em pouco tempo e no meio dos variados e complicados negocios que pendem da administração desta provincia, conto todavia que vossas luzes e patriotismo supprirão suas faltas.

Recife, 10 de abril de 1869.

CONDE DE BAEPENDY.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 15 DE ABRIL DE 1869.

Bacharel Angelo Caetano de Souza Conselheiro.—Conceda-se por tres mezes com ordenado, na fórma da lei.

Padre Antonio Generoso Bandeira.—Passe portaria, concedo a gratificação requerida.

Bernardo de Aquino Lopes.—Indeferido por não ter o filho do supplicante isenção em seu favor.

Francisco de Souza Guerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Indeferido á vista das informações.

Isidoro Marinho Cesar.—Conceda-se a remoção pedida.

João Gonçalves de Souza.—Seja dispensado do serviço para que foi designado.

José Nicacio da Silva.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica, ouvindo o regedor do Gymnasio.

Justino de Souza Ribeiro.—Concedo o prazo de 8 dias.

José Ignacio Avilla.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel Maria do Nascimento.—Aguarde o supplicante as informações que se pediram.

Pedro Lopes da Silva.—Aguarde o supplicante as informações que se pediram.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de abril de 1869.

N. 552.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim José de Santa Anna, vindo de Tacaratú, como criminoso de homicidio no termo do Brejo.

Á ordem do subdelegado do Recife, o subdito francez LambardJos sph August, á requisição do respectivo consul, e Marcolino Francisco de Lima, por insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, Herculano, escravo do Dr. Graciliano de Paula Baptista, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Leandro Ceciliano Dias da Costa, por desordem.

Á ordem do da Boa-Vista, Vicente, escravo de um Fulano Carvalho, por suspeito de andar fugido.

A ordem do do Peres, Francisco Camello da Silva, como indiciado em crime de furto de cavallos.

Em officio de 14 do corrente, participou-me o subdelegado da cidade da Victoria, que no dia anterior fôra alli espancado Manoel José de Brito, por Francisco José Martins, que foi preso em flagrante; que procedeu ao competente auto de vestoria no offendido, e ia proseguir nos termos da lei contra o delinquente.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES. — Por deliberações da presidencia da provincia, de 14 do corrente, e sob proposta da directoria geral da instrucção publica:

Foi creada mais uma delegacia litteraria na freguezia da Boa-Vista, comprehendendo á primeira os limites do julgado de paz do primeiro districto, e a segunda os do segundo.

Foi nomeado delegado litterario da segunda delegacia, o Sr. Dr. Francisco Augusto da Costa.

— Por deliberações de 16:

Foi nomeado João Corrêa de Carvalho, director da sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates.

Foram divididas em duas cada uma das delegacias litterarias da povoação dos Afogados, e da Villa de Itambé, comprehendendo: a primeira dos Affogados as povoações desse nome, da Boa-viagem e da Passagem da Magdalena, e a segunda as do Giquiá, Tigipió e Peres; e a nova de Itambé, todo o territorio do julgado de paz de Timbaúba e Mocós.

Para delegado litterario desta ultima delegacia, foi nomeado o Sr. Virginio Velloso Freire.

— Por deliberações da presidencia, de 17 do corrente, foram nomeados:

O praticante da repartição das obras publicas José Barbalho Uchôa Cavalcante conductor interino;

José Lucio de Albuquerque Mello praticante interino.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na ordem do dia, a assembléa na sessão de ante-hontem, approvou em 1ª discussão o projecto n. 30 do anno passado, creando duas cadeiras, uma para o sexo masculino, outra para o feminino no povoado da Torre freguezia dos Afogados.

Em 1ª rejeitou tambem o de numero 40 de 1868 autorisando o governo a despender a quantia de 10:000$000 com a adquisição de livros para a bibliotheca publica.

Approvou em 1ª o de numero 25 do mesmo anno que autorisa o governo a crear nesta provincia um curso agricola, fallando sobre a materia o Sr. G. de Drummond.

Entrando em 1ª o de numero 16 do mesmo anno autorisando a junta da Santa Casa á vender os predios de seu patrimonio que estiverem inhabitados, foi remettido á commissão de constituição a requerimento do seu autor.

Entrando em 1ª o de numero 23 de 1868 creando uma cadeira para o sexo masculino no povoado do Giquiá, fallaram em defeza do projecto o Sr. Rego Barros, e pedindo explicação sobre a conveniencia do projecto, o Sr. Arminio Tavares, contra o mesmo o Sr. Lopes Machado.

O projecto ficou empatado na votação.

Continuando a discussão das posturas da camara de Nazareth, verificou se não haver casa.

A ordem do dia marcada para a sessão de hoje é a continuação da antecedente, e mais a 1ª discussão dos projectos numeros 21, 48 e 107, 2ª dos de numeros 78 e 79, todos de 1868.

NAVIO ENCONTRADO.—O vapor *Giquiá*, da Companhia Pernambucana, em sua viagem de Fernando de Noronha para nosso porto, fallou com a barca ingleza *Wayfire*, indo do Rio de Janeiro para Baltimore, no dia 16 do corrente, na lat. N. 5° 58' e long. O. de Greenwich 33° 31' 7".

SUICIDIO. — Amanheceu hontem enforcado, n'uma trave do telhado da casa em que morava, na travessa do Ouvidor, Antonio Luiz da Cunha, official de pintor, de 26 para 28 annos, pardo. Attribue-se esse acto á más circumstancias financeiras.

COLLEGIO DE S. JOSÉ.—Assistimos hontem á destribuição do sacramento da confirmação, ás alumnas do collegio de S. José, na Soledade, dirigido pelas irmãs de Santa Dorothéa. Foi um acto solemne e tocante, sobre tudo por ser celebrado pelo nosso virtuoso prelado, que antes delle destribuio o pão eucharistico por quasi todas as irmãs e alumnas do collegio.

Deze ete meninas, trajando candidas vestimentas, fizeram sua primeira communhão, com recolhimento e piedade, sendo levadas á mesa sagrada por uma de suas mestras.

Concurso numeroso de familias assistio ao acto, sahindo todos satisfeitos da boa ordem e regularidade, á par do carinho e zelo com que são ahi tratadas as alumnas.

ESPANCAMENTO.—No dia 10 do corrente, na cidade da Victoria, Francisco José Martins, espancou a Manoel José Brito, sendo preso em continente.

FERNANDO DE NORONHA.—Sabbado á tarde chegou deste presidio o vapor *Giquiá*. Escrevem-nos d'ahi o seguinte:

« Volta nesta data (16) á bordo do *Giquiá*, a commissão que aqui veio, por ordem do governo imperial, syndicar de factos occorridos nos ultimos tempos.

« Nada occorreu que mereça menção. O presidio fica em paz, continuando a população a felicitar-se pela acertada escolha do novo commandante. »

PÁO D'ALHO.—Escrevem-nos dessa localidade á 12 do andante:

« Um facto bastante lamentavel deu-se em a noite de domingo (11 do corrente) na freguezia da Gloria deste termo.

« Tendo o subdelegado supplente em exercicio reunido alguns policiaes, com o fim de proceder ao recrutamento, ao chegar em terras do engenho Canavieira de cima, poz cerco á uma casa, onde lhe constava haverem pessoas no caso de servirem no exercito; succedeu, porém, que na occasião do cerco apparecêra á fresta da porta Felippe de tal, a quem um dos policiaes deu ordem de prisão. Este ouvindo tal ordem disparou dous tiros de clavinote sobre a patrulha, do que resultou ser ferido gravemente um dos policiaes.

« A' vista disto o subdelegado mandou continuar o cerco e intimou ao criminoso que se rendesse, obtendo em resposta um novo tiro de clavinote, que occasionou a morte de um dos soldados.

« Em presença de tão pertinaz quão criminosa resistencia, ordenou a autoridade que a patrulha penetrasse na casa, forçando a porta, afim de fazer-se effectiva a prisão dos delinquentes. Nestas circumstancias assim procedeu a patrulha, sendo ainda feridos os dous soldados que primeiro entraram.

« Apezar das terminantes ordens para não serem offendidos os criminosos no acto da prisão, um dos guardas da diligencia, movido sem duvida pelo instincto da conservação, disparou sobre o facinora um tiro, que o abateu morto.

« O delegado do termo, logo que teve sciencia do occorrido, officiou ao Dr. juiz de direito da comarca, afim de dar as providencias que o caso reclamava; providencias que não tardaram, pois já se acha, segundo me informam, em andamento o respectivo processo.

« Aguardo-me para noticiar-lhe o que for occorrendo relativamente á esse facto em outra occasião. »

PROTESTOS. — O escrivão dos protestos José Mariano está de semana á rua de S. Amaro n. 20.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 102.ª a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito, que corre no dia 20 do corrente.

PASSAGEIROS. — Do vapor *Potengi* sahido para os portos do sul:

Antonio Francelino G. Fortes, sua senhora e 1 escrava, Adelino Claudino, Antonio de Albuquerque H. Cavalcanti, José Maria Vasconcellos, João Antonio Resende, W. W. Robilliard, Pedro Corrêa Vieira, Miguel Vital, Domingos Moraes, Miguel Peixe, Julio dos Santos Pereira e 1 criado, Robio Belizario, Manoel Martins Fernandes, Domingos José de Farias, Manoel Luiz Carneiro de Albuquerque, Eugenia Carolina Pereira.

— Do vapor brasileiro *Pirapama*, sahido para o norte:

Paulino C. do Rego Barros Nicoláo Floriano, Domingos Constancio, J. Francisco Pereira da Silva Junior, Rvd. padre Felix H. do Rego, Antonio Raymundo Cavalcanti, Ismael Gandencio F de Mendonça, D. Emilia da Costa Figueiredo, José Fernandes de Magalhães, Olympio O. S. Barreto de Carvalho, D. Maria da Conceição C. e sua filha, Mariano C. Falcão, Elviro Silva Caldas, sua senhora, sua sogra, 1 filho menor e 2 criados, Manoel Thimoteo, Martim José da Silva, Antonio Tiburcio de Lemos, Marcolino Pedro Corrêa, Julio Cesar Paes Barreto, sua senhora, 1 filha menor e 1 criado, Dr. Carlos Justiniano R. e 1 criado, G. R. Resado, Bernardino Corrêa de Rezende Rego Junior, Pedro da Costa e Silva, Manoel Joaquim de Azevedo, sua senhora e 1 filha menor, F. H. Abbey, Francisco Soares da Silva Retumba e sua senhora, Luiz Manoel Filgueiras, Dr. Antonio Pereira de Souza Nobre e 1 criado, Bartolino Corrêa de Amorim, Antonio Dias Bento, Francisco de Almeida Braga, Kalkman Casn, João Eugenio de Oliveira Cajueiro, João P. Gomes da Motta e 2 criados, Antonio Gonçalves da Justa Araujo e 1 criado.

— Do vapor *Giquiá*, vindo de Fernando de Noronha:

Dr. Olympio Marques da Silva, capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, Joaquim Pereira Bastos, alferes Antão do Sacramento Rosa, Frei David da Natividade de Nossa Senhora, José Henriques da Silva, Paula Joaquina do Nascimento e 2 criados, Idalina Alcoforada de Mello, 10 praças de fuzileiros navaes, 10 imperiaes marinheiros, 13 praças da guarda nacional e 8 sentenciados.

— Sahido na barca portugueza *Social*:—Bernardo Ferreira Maia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 16 do corrente:

Guilhermina de Oliveira Coragem, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. Antonio; phtisica pulmonar.

Petronilla Theodora da Encarnação, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa-Vista; febre.

Joaquina, Pernambuco, 1 mez, Boa Vista; convulsões.

Antonio, Africa, 60 annos, S. Antonio; hydrothorax.

Catharina, Africa, 60 annos, Boa Vista; diarrhéa.

Deodato, Pernambuco, 8 mezes, Boa Vista; dentição.

Eugenia, Pernambuco, 3 mezes, S. Antonio; convulsões.

Recem-nascido Tiburcio, Pernambuco, S. Antonio; congestão cerebral.

Maria Manoela dos Santos Martins, Pernambuco, 23 annos, viuva, Boa Vista; pulmonia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 17 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Souza Leão, Uchôa Cavalcante e Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Profirio Ribeiro de Mello; appellada, a justiça.—Annullou-se o processo. Appellante, Antonio da Rocha Lima; appellado, José Pereira Castello Branco.—Nullo o processo, absolvido o appellante.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra. — Appellação civel: appellante, Alexandre Francisco de Oliveiro; appellada, Bonifacia Maria da Rocha.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellado Antonio Vicente dos Santos.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellantes, o curador geral e outros; appellado, Manoel Elias de Moura.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio d'Araujo Costa. Appellação civel: appellante, Francisco Alves da Veiga; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Maximo Pereira Barbosa. Appellações civeis: appellante, Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão; appellado, Francisco Baptista de Almeida. Appellante, José Rodrigues Paz; appellada, Hellena Maria do Carmo. Appellante, a preta Fabricia; appellado, José Luiz de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, Manoel Antonio Alves; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, João de Goes Nogueira. Appellante, o juizo; appellado, João Vieira Dantas do Couto.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante o juntamente appellado, a justiça e o réo Francisco Gonçalves Barbosa. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gonçalves do Nascimento.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, João Camillo do Rego Barros; appellado, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha. Appellantes, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria; appellada, a fazenda.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 15 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando ainda por incommodado o Sr. deputado supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 12.

EXPEDIENTE:

Officio do Exm. Sr. conde de Baependy, com data de 10 do corrente, dizendo que por ter de ir tomar assento na camara temporaria passava no dia seguinte a administração da provincia ao 2º vice-presidente em consequencia de tambem ser deputado o 1º.—Inteirado.

Officio do Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, datado de 11, communicando haver assumido a administração desta provincia na qualidade de seu 2º vice-presidente.—Accuse-se.

Officio do mesmo Exm. Sr. vice-presidencia firmado de 12, exigindo que se lhe enviassem até o fim de junho proximo vindouro o mappa que cumpre ministrar para a confecção da estatistica judiciaria.—Inteirado, e deram-se as competentes ordens á respeito.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, do 1º do corrente, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no mez proximo findo.—Accuse-se.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 14, pedindo resolução do tribunal no sentido de facultar-se a junta fazer a cotação dos preços correntes da praça somente nos sabbados, o que fôra concedido pelo decreto n. 4245 de 16 de setembro de 1868, que já está sendo executado pela junta de corretores do Rio de Janeiro.—O tribunal resolveu que a secretaria informe se existe em seu archivo o decreto citado.

Officio do Sr. deputado supplente José Francisco Sá Leitão, declarando que por incommodo deixava de comparecer á presente sessão. — Inteirado.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros.—Diario e copiador de Manoel Fernandes da Costa & C.—Copiador de José Ferreira da Costa. — Diario de Candido Alberto Sodré da Motta.—Idem de João Maria Cordeiro Lima.

Foram presentes os numeros do Diario Official de 80 á 85 inclusive.

DESPACHOS.

Requerimento de Bento Eleuterio de Souza Castro, cidadão brasileiro, com 34 annos de idade, estabelecido com loja de cera á rua do Cabugá desta cidade, pedindo ser admittido á matricula, juntando um attestado subscripto por Thomaz de Aquino Fonseca, Henrique Bernardo de Oliveira, Domingues Alves Matheus e José Joaquim de Lima Bairão, com o qual prova gosar de credito e consideração.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito do bacharel Miguel dos Anjos Barros para certificar-se-lhe, 1º se afirma Maia & Landelino tem contrato registrado, 2º se tendo, são elles considerados commerciantes, 3º finalmente se do contrato consta qual o genero do negocio á que se applicam.—Como requer.

Dito de J. N. Graf & C., negociantes da capital do Rio Grande do Norte, pedindo o registro de uma procuração bastante, que juntam. — Registre-se.

Dito de Francisco José da Silva Santos, pedindo tambem o registro de uma procuração que lhe outorgara sua mulher.—Registre-se.

Dito de Carvalho & Moura successores de Thomaz Ferreira de Carvalho & C., para transferir-se-lhes o copiador que pertenceu a extincta firma.—Como requerem.

Dito de João Baptista Guelf de Lalllacar, registro da escriptura de renovação do arrendamento feito á elle supplicante por D. Claudina dos Santos Viega da parte que possue no sobrado de 3 andares da rua do Crespo n. 9.—Registre-se.

Dito de Francisco Ferreira Borges, gerente da companhia Pernambucana de paquetes a vapor, juntando os precisos documentos para ser admittido á registro o vapor *Mandahú*.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Augusto dos Santos Porto e Joaquim Jorge de Fonseca Bastos, registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Francisco de Athayde e Mello, apresentando a escriptura de fiança e hypotheca que prestou para poder exercer o officio de agente de leilões da Parahyba.—A fiança não está prestada na forma da lei.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De José Maria Ferreira da Cunha e Affonso Moreira Temporal, contrato de sociedade. — Registre-se.

De Antonio Ferreira de Carvalho, José Salgado Zenha e D. Maria do Rosario de Fonseca Malheiros, contrato de sociedade.—Registre se.

De Francisco Teixeira Barbosa e Custodio de Pinho Porto, distrato social.—Registre-se.

De Joaquim de Souza Ferreira carta á matricula.—(Adiado).

De Francisco Leitão de Carvalho (adiado), pedindo matriculada de commerciante.—Não tem lugar.

Dada a hora (11 e 1/2) o Exm. Sr, presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 15 DE ABIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal, e barão de Cruangy, faltando com participação de doente o Sr. supplente Sá Leitão,

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante, Arminio Pessoa de Albuquerque, embargado David William Bowmann. Embargantes, D. Joanna Francisca da Conceição Murta e outros, embargados Antonio Corrêa de Vasconcellos & Cª. Embargantes, Duarte Pinto & Cª, embargados, Baltar & Oliveira. Embargante, Domingos Ramos de Araujo Pereira, embargados, Moeda Medeiros & Cª.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante appellante embargante terceiro, Francisco José de Paiva, embargados appellados exequentes, Monteiro & Irmão; juizes os Srs Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e barão de Cruangy.—Desprezados os embargos.

Juizo municipal e do commercio de S. Miguel, provincia das Alagoas, appellantes appellados autores, José Maria Gonçalves Pereira e outro, appellante appellado, réo Belarmino Pinto de Araujo; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Rosa.—Annullado o processo da sentença em diante.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes, réos Parente Vianna & C., embargados appellados autores, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Cª; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes autores, Johnston Pater & C., embargado appellado, réo Felix Sauvage & Cª; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy.—Desprezados os embargos.

Appellante, D. Juan de Anglada Hijo, appellados Aranaga Hijo & C. Appellante José Antonio Pereira Lessa, appellados, Moeda, Medeiros & C. Appellante, D. Maria Cordeiro, appellado João Ribeiro Pessoa de Lacerda. Appellante João Casemiro da Silva Machado, appellado Innocencio Salustiano da Silva. Appellantes, Antonio Lourenço Teixeira Marques e outro, appellado Manoel Monteiro da Cunha. Appellante Nicoláo José Ferreira, appellado Antonio José da Costa Araujo. Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Estão em poder do Sr. Sá Leitão os feitos adiados nas sessões anteriores, entre partes, appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Mariano Xavier Carneiro da Cunha. Appellante José Rodrigues de Araujo Porto, appellados Isidoro Bastos & C.

Por não estar presente o Sr. Sá Leitão não foi sorteado o feito em que são; appelante Francisco do Lago, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante João Pereira dos Santos, appellado Oscar Destibeaux.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante o barão de Bemfica, appellado Braz Carneiro Leão.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José Antonio Moreira Dias, appellado José Lopes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, appellado João de Sá e Albuquerque.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante: Julio dos Santos Pereira, aggravado Antonio Joaquim Moreira de Sampaio.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde

PUBLICACOES A PEDIDO.

Em um communicado do *Liberal* n. 55, de 7 do corrente, faz-se a narração inexacta de uns factos succedidos na villa de Barreiros, a respeito de uma acção de divorcio intentada por Feliciana Maria da Conceição, contra seu marido Felix Antonio Paes. O Rvm. vigario daquelle lugar, pessoa digna de todo o respeito e consideração, foi asperamente injuriado naquelle escripto, cheio de falsidades.

Em quanto este não recebe uma refutação minuciosa, offerecemos á apreciação publica o documento seguinte, extrahido dos proprios autos de divorcio.

Elle só por si constitue uma refutação cabal de tudo quanto se diz no referido communicado.

Manoel Pereira Braadão, escrivão do juizo ecclesiastico contencioso d'este bispado de Pernambuco por S. Exc. Rvm.ª que Deus guarde por muitos annos etc.

Certifico ser o theor verbo ad verbum das duas informações extrajudiciaes que se acha juntas aos autos de divorcio perpetuo de D. Feliciana Maria da Conceição, contra seu marido Felix Antonio Paes, que me foram pedidas por certidão da forma seguinte:

Illm. Rvm. Sr. Dr. vigario geral.—Não me tendo sido possivel cumprir logo o mandado de inquirição de testemunhas, a qual vai appensa esta minha informação extrajudicial, já por tê-lo recebido mui proximo as ferias, e já por me achar de cama, a que me prostraram chronicos encommodos hepaticos, que soffro, apenas cessaram essas causas dirigime a villa de Barreiros, e do que ouvi das testemunhas, e tive sciencia por outras diligencias e canaes, que me pareceram seguros e insuspeitos, passo a informar a V. S. Rvm.ª

E' certo que Felix Antonio Paes, apezar de sexagenario, como elle mesmo o declara, vive concubinado com uma parenta, que tem em sua companhia á titulo de ama, que suas relações illicitas com esta mulher, datam do tempo, em que sua conjuge Feliciana Maria da Conceição, estava ainda em sua casa, da qual sahio por que Felix Antonio Paes, desvairado por uma paixão criminosa (sob qualquer ponto de vista que se encare) lhe negava não só aquelles cuidados e attenções, que uma esposa deve esperar de um desvellado e fiel marido, como afinal ameaçou-a (o que logo effectuou) de trazer para sua companhia a sua concubina.

E' verdade que elle, por algum tempo, mesmo depois de sua separação forneceu o sustento a sua mulher; mas, bem se vê que isto a não compensava da injustiça e desprezo, que lhe elle fizera, preferindo-lhe outra.

Soube mais, por pessôa que vive sob o dominio do dito Felix Antonio Paes, que este na occasião, em que fôra conduzir essa parenta para sua companhia, dissera a sua mulher que na volta não desejaria acha-la mais em casa.

Finalmente que Felix Antonio Paes, vive teúda e manteúdamente com uma mulher, sem ser aquella que recebeu por sua consorte á face dos altares; é um facto que as proprias testemunhas por elle produzidas não poderam negar, apezar de dizerem (talvez contrariando suas consciencias) que Felix Antonio Paes tem uma mulher, mas ignoravam se era sua amasia; assim como tambem declararam que essa mulher está em companhia do mencionado Felix Paes ha 6 annos, pouco mais ou menos; no entanto que elle o diz que ha 2 annos sómente.

Concluo affirmando que são calumniosas as imputações, que Felix Paes faz ao vigario João Baptista Soares, sobre aconselhar a Feliciana Maria da Conceição, e usufruir os serviços de seus escravos com prejuizo do casal.

O vigario de Barreiros é um sacerdote probo, e incapaz de praticar um qualquer acto desairoso ao seu duplo caracter de parocho, e de cidadão: presta sim alguns soccorros a essa pobre septuagenaria e cachetica, assim como o faz a outras pessoas em identicas circumstancias que a elle se soccorrem.

E' o que se me offerece a informar a V. S. Rvm.ª, o que faço conscienciosamente.

Villa de Barreiros 6 de fevereiro de 1869.—Conego vigario, *Antonio Eustaquio Alves da Silva.*

Illm. Rvm.º Sr. Dr. vigario geral.—Tendo acabado de dar minha informação extrajudicial no mandado de V. S. Rvm.ª á pedido e requerimento de Feliciana Maria da Conceição; n'esta (informação) que devo dar ao mandado a requerimento de Felix Antonio Paes, reiro-me á aquella visto ser a acção a mesma, isto é, divorcio perpetuo destes dous conjuges.

Só tenho a accrescentar que soube que em uma das vezes (a ultima) em que Felix Antonio Paes, veio a esta villa a casa de sua mulher (pois já estavam separados) houve entre elles uma altercação, de que resultou ficar ella em tal estado que pedio confissão; por quanto deitava golpadas de sangue pela bocca; e sendo interrogada por alguem, disse que elle a impurrára sobre umas areias ficando d'isto bastante molestada.

Repito, porém, que Felix Antonio Paes vive teúda e manteúdamente com uma sua parenta; o que é publico e notorio. Supponho ter cumprido a missão de que fui por V. S. Rvm.ª encarregado.

Villa de Barreiros 6 de fevereiro de 1869.—Conego vigario, *Antonio Eustaquio Alves da Silva*, juiz *ad hoc*.

E nada mais se continha em ditas informações extrajudiciaes, que eu escrivão no principio d'esta declarado e abaixo assignado, bem e fielmente copiei dos proprios originaes, aos quaes me reporto; e vai esta na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e concertada na forma do estyllo, por mim escripta e assignada n'esta cidade de Olinda em meu cartorio aos 13 de abril de 1869, quadragesimo septimo da independencia e do imperio do Brasil. Escrevi e assigno, em fé de verdade *Manoel Pereira Braadão.*

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868	5342	8,042:101$890

O capital dessa associação é illimitado e converte-se em apolices da divida publica nacional de 6 %. *Não se póde dar melhor garantia.* Se na hipothese de quebrar o Brasil e que essa associação póde soffrer; é uma especie demonte pio de grande utilidade para as familias.

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma:

Direitos de entrada..	155$
No primeiro anno....	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de.......... 1:155$

tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 38 do regulamento).

Para effectuar as formalidades dos contractos dirigir-se-hão á rua do Livramento n. 19, a tratar com o Sr. N. F. de Vital, encarregado pelo Banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro, que presentemente acha-se em commissão nesta provincia.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

Um advogado

Que conceito pode merecer um advogado que pondo em duvido a competencia de um juizo para conhecer de certo inventario, e que julgando-se incompetente este mesmo advogado, requereu por outro juizo, e que depois do respectivo termo de juramento, tambem poz em duvida este mesmo juizo perante quem requereu?

Que conceito pode merecer um advogado que em vez de sustentar o direito da parte, trata de calumniar a parte adversa? este procedimento estará de accordo com o que elle pratica nos templos vestido de *habito talar, fazendo via sacras com o semblante hypocritamente desfigurador disciplinando-se nas noutes de quarta-feira, de trevas de todos annos nas antigas catacumbas, fazendo estações com os braços abertos em dias de jubileo?* de certo que nenhum, salvo se quer por este meio ver se obtem ser nomeado advagado de partido.

Que conceito pode merecer um advogado que requerendo a abertura de uma fallencia, na occasião em que se procedia ao inventario da massa, requereu ao probo juiz do commercio que mandasse retirar a familia do fallido, composta de sua senhora e de tres creanças que occupava o interior do estabelecimento, cujo requerimento, foi indeferido, por isso que, o estabelecimento foixado interiormente, communicação alguma tinha com o interior occupado pala familia!

Que tal o espirito religioso deste hypocrita que queria pôr no meio da rua uma senhora e tres crianças?

Que conceito pode merecer um advogado, que a mais de um anno (um mez depois do fallecimento de um seu collega), propoz uma acção arbitral para pagamento de seus salarios, e que até o presente acha-se paralizada por ter a parte adversa apresentado embargos? o que se deve concluir de semelhante abandono? isto ficará para outra vez se for necessario. *Social.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 16$800 por arroba (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 7/8, 18 3/4 e 18 5/8 d. por 1$000

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO
THEODORO SIMON & C.
Compram

Libras esterlinas
Moedas de ouro...) Nacionaes e estrangeiros
« « prata..)
Cedulas do governo) de 1$ a 10$....)
Cedulas do banco do) Brasil e das caixas) filiaes ....)

Largo do Corpo Santo n. 21.

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Libras sterlinas « 13$600.
Ouro nacional e estrangeiro a 53 1/2 % de premio.
Sedulas do governo de 1 a 5$000

Largo do Corpo Santo n. 21

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	571:941$388
Idem do dia 17	89:449$983
	664:391$371

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	31	
Idem idem com generos	364	
		395
Volumes sahidos com fazendas	244	
Idem idem com generos	782	
		1026

Descarregam hoje 19 de abril.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Barca ingleza—*Borlochau*—ferro.
Lugar inglez—*Julio*—diversos generos.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—lagedo.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—idem.
Barca ingleza—*Imogene* carvão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 19 DE ABRIL A 24 DO MESMO MEZ DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Aguardente cachaça	»	440
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	»	15$800
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar branco	»	4$700
Idem mascavado	»	3$300
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou amendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	arroba	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca		580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	200
Idem idem em vellas	»	350
Cevado (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	250
Idem idem seccos espichados	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	9$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem do mangue em toros	»	12$000
Linhas e estacas	um	6$000

Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	100
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	200
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebollo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$200
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	3$500
Taboas de amarello	duzia	192$000
Idem diversas	»	96$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800
ADITAMENTO.		
Cigarros	cento	320
Costadinho de vinhatico de mais de uma pollegada	um	16$000
Dito de outra qualquer madeira de uma pollegada	»	12$000
Cerveja em botija ou garrafa	canada	1$600
Mel de abelhas	»	1$280
Taboas de vinhatico até uma pollegada	uma	12$000
Dito de outra qualquer madeira até uma pollegada	»	8$000

Era ud supra.

Alfandega de Pernambuco, 17 de abril de 1869.

O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente, *Alexandrino Christovão de Oliveira.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 17 de abril de 1869.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16	26:664$890
Idem do dia 17	1:368$706
	28:033$596

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16	56:135$795
Idem do dia 17	21:591$788
	77:727$583

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Ilha de Fernando—40 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, equipagem 23, em lastro; á companhia Pernambucana.

Rio Grande do Norte—3 dias, hiate nacional *Sobralense*, de 96 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 7, em lastro; a Sá Leitão & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — Brigue portuguez *Adelino*, capitão Manoel Joaquim da Silva, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul—Barca portugueza *Social*, capitão Joaquim Gomes Rocha, carga assucar e farinha de trigo.

Rio Grande do Sul—Escuna norte-allemãa *Johanna* capitão Rottegrs, carga farinha de trigo e outros generos.

New-York—Brigue inglez *Isabella*, capitão Broker, carga assucar.

Navio sahido no dia 18.

Rio Grande do Sul—Barca nacional *Santa Maria Boa Sorte*, capitão João Gonçalves Reis, carga assucar.

EDITAES.

2.ª Secção. — Secretaria do governo de Pernambuco 10 de abril de 1869.

Pela secretaria do governo se convida aos senhores: Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo, Luiz da Silva Gusmão, capitão João Ferreira Villela, Evaristo Veltoso da Silveira, João Baptista do Amaral e major Vicente Ferreira Pedilha Calumby, a irem ou mandarem á administração do correio pagar o porte de seus requerimentos para que possam seguir para a côrte.

O secretario,
Dr. *Joaquim Correia de Araujo.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que tem marcado o dia 4 de maio proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria.

Os exames versarão, sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de março de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico, que nos autos de execução que a mesma Santa Casa encaminha pelo juizo municipal da 1ª vara escrivão Baptista, contra Felippe Mena Callado da Fonseca e seus filhos e netos para haver o sitio denominado cruz das almas matinha na freguezia da Boa-vista foram proferidos os seguintes acordãos.

« Acordão em relação etc. Que vistos e expostos estes autos confirmam a sentença appellada; com declaração, porém, que o valor á dar ao aluguel e mais rendas do sitio para que se proceda a liquidação determinada na sentença deve ser regulada pelo estado actual, que têm taes cousas. Paguem as custas os appellantes. Recife 12 de julho de 1859. »

« Acordão em relação etc. Que vistos e relatados estes autos, desprezam os embargos quer os de folhas 285, quer os de folhas 289, com declaração porém, que a renda do sitio será feita e calculada segundo o valor actual sem attenção as bemfeitorias das quaes serão somente liquidadas as que forem uteis e necessarias. Por tanto, e o mais dos autos, faça o acordão livre-transito pela chancelaria. Paguem as custas os appellantes e appellados na divida proporção. Recife 10 de março de 1863. »

« A vista destas decisões que passaram em julgado, não ha mais razão de ser, para os executados conservarem a posse do sitio, e se a conservam é porque á Santa Casa deseja tomar posse do mesmo sitio no acto em que receber a renda, que deverá ser compensada com as bemfeitorias uteis e necessarias, para o que teem de ser avaliadas as mesmas bemfeitorias, e a isto se tem opposto o executado Mena Callado, sem duvida para estar na posse do sitio; posse que não dá direito a nenhum dos executados para arrendar o mencionado sitio ou fazer outro qualquer contrato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

DECLARAÇOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa em sessão de 8 do corrente resolveu que fossem convidados os parentes dos orphãos em seguida declarados para virem requerer a presidencia a sua retirada do mesmo collegio, visto que já tendo completado a idade de 14 annos não podem alli continuar como dispõe o respectivo regulamento.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Antonio Bezerra de Mello, sobrinho de Francisco Ribeiro da Silva.

Manoel Felippe de Souza Magalhães, filho de Thereza Febronia Esteves Alves.

Francisco Antonio do Monte.

Antonio Leocadio do Rego Barros, filho de Ignez Maria de Mello Rego.

Joaquim Candido da Silveira, filho de Maria da Gloria Silveira.

Laurindo Fortunato de Menezes Lyra, filho de Gertrudes Lourença de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 9 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 15, 19 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos reparos do aterro da estrada, que da rua Imperial vai ter a Cabanga, orçada na quantia de 814$000 quem pretender arrematar essa obra compareça nos indicados dias, no paço municipal, munido de fiança idonea.

O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente
Francisco Canuto Bôa-Viagem
secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, as 9 horas da manhãa do dia 20 do corrente, fará pagamento do quartel de janeiro á março ás amas que comparecerem, trazendo as crianças que lhes foram confiadas, não o fazendo áquellas que não trouxerem os mesmos menores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

Tribuual do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data ficam registrados.

O contrato de sociedade do Francisco Boaventura da Luz Loureiro e Francisco Ferreira da Rocha Leal, estabelecido nesta cidade com negocio de fazendas, sobre a firma de Loureiro & Cª, e o capital de... 25:000$000, fornecendo o socio Leal.... 15:000$000 em commandita, em fazendas, armação e utencilios do estabelecimento, e o socio Loureiro 10:000$000 em dinheiro.

O contrato de Francisco Domingues Dias e Bento Domingues Dias, estabelecidos nesta cidade, sobre a firma de Francisco Domingues Dias & Irmão, com taverna, e o capital de 4:032$390 para o qual entra o primeiro com 3:532$390 e o segundo com 500$000 no valor da armação, utencilios, generos e dividas activas do estabelecimento

O contrato de João Pereira Pedroso de Lima e João Francisco Henriques, estabelecidos nesta cidade com negocio de taverna, sobre a firma de Pedroso & Henriques, e o capital de 3:103$280 para o qual entra o socio Lima com 2:674$280 em commandita.

O contrato de João Fernandes Lopes, Manoel José da Silva Maia, Ricardo Barbosa Monteiro e João Francisco Maia, estabelecidos nesta cidade com loja de fazendas, sob a firma de Maia, Monteiro & Cª. e o capital de 40:000$000 fornecido em partes iguaes, sendo o capital dos socios Fernandes Lopes e Silva Maia postos em commandita.

Secretaria do tribunal do commercio 14 de abril de 1869.

O official maior
Julio Guimarães.

— Pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães, tem de ir a praça, findas as tres audiencias, 4 casinhas de madeira, cobertas de telhas, sem numero, sitas na rua do Nascente, freguezia de S. José, proximas a rua Imperial, pertencentes aos menores herdeiros da finada Joanna Francisca de Menezes, avaliada cada uma em 100$.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de abril, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68, por anno	320$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, por anno	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno	76$000
Segundo andar, idem	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, por anno	100$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43, por anno	170$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5, por anno	249$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36, por anno	178$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 41, por anno	155$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100, por anno	201$000
Sitio n. 8 do Forno da Cal, idem	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de abril de 1869. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico a quem interessar possa, que o praso marcado para a realisação do contrato para o concerto do tecto da sala da abertura da mesma repartição, como foi annunciado em edital de 10 do corrente, fica espassado para o dia 19.

Alfandega de Pernambuco 15 de abril de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa precisa contratar com quem maiores vantagens offerecer o fornecimento de carnes verdes que precisarem os estabelecimentos a seu cargo nos mezes de maio e junho vindouros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

10ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta-feira 21 de abril de 1869

Ultima representação do muito applaudido drama em quatro actos

NOBREZA.

Primeira representação da comedia vaudeville em 2 actos toda ornada de musica

COSIMO ou **O PRINCIPE CAIADOR**

Personagens.	Os senhores.
Cosimo	Martinho.
O principe Henrique	Eduardo.
O marquez de Farambulo	Brochado.
O conde Strans	Guimarães.
Matheus	Florindo.
A condessa Elzida	Carolina.
Angela	Julia.

Convidados, criados etc.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

Deve seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga: para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 10

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Camaragibe em direitura e Maceió.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 17 do corrente as 3 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até a 1 hora da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE **Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Saphira* por estar quasi carregada: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Bahia

Impreterivelmente nestes poucos dias sahe o palhabote *Garibaldi* para a Bahia: para carga trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou no escriptorio de Tasso Irmãos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente. Recebe carga até o dia 21 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12..

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LEILOES.

LEILÃO

de 1 mesa redonda de jacarandá, 2 consolos, 2 cadeiras de mogno; 1 sofá de amarello, 1 banca de dito, 1 estante, 2 castiçaes de vidro, 2 ditos de bronze, 1 par de jarros, 1 jarro grande de marmore, 1 sofá de jacarandá usado, 5 cadeiras velha, 2 ramos de flores, 1 commoda de angico, 1 banquinha, 1 mesa de jantar, 1 lavatorio, 1 mesa redonda.

CORDEIRO SIMÕES

A requerimento do curador fiscal da massa fallida de Thomaz de Figueiredo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão dos trastes acima dito.

HOJE

Segunda-feira 19 do corrente as 11 horas

Na casa do depositario geral, rua do Imperador n. 3, andar terreo.

LEILÃO

de dous carros de passeio com arreios e tres cavallos para os mesmos.

HOJE

Segunda-feira 19 de abril as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, de dous carros e tres cavallos, existentes na caxoeira da rua do Imperador n. 11, aonde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima dito.

Em continuação vender-se-ha um cabriolet de duas rodas.

LEILÃO

De 50 caixas com velas stearinas.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 caixas com velas stearinas em um ou mais lotes arrematada no dia segunda-feira 19 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo, no largo da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De uma grande casa de campo sita a Ponte de Uchôa n. 17.

O agente Pontual venderá em leilão a casa acima, junto a estação dos trilhos urbanos, que é a entrada da ponte da Torre, com os commodos seguintes: grande sala de visita estucada, dita para jantar, seis grandes quartos, cozinha, um terraço atraz da mesma de 40 palmos (coberto), fóra da casa 3 quartos, cocheira, deposito d'agua do Prata, um tanque de marmore para banhos, um dito para lavagem de roupa, sendo o sitio plantado e tendo 400 palmos de fundo dividindo com o rio.

Os Srs. licitantes poderão examinar a dita casa e concorrerem ao leilão.

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

No 1º andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz as 11 horas.

LEILÃO

De dividas na importancia de 7:105$729.

O agente Martins fará leilão por autorisação dos procuradores dos herdeiros de Joaquim Francisco da Silva Coelho das dividas activas pertencentes ao espolio do mesmo Coelho na importancia de 7:105$729.

Terça-feira 20 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De diversas obras de ouro e prata, uma porção de tijolos de alvenaria grossa e batida, cal preta e de Lisboa, enxameis, caibros, ripas, soleiras de pedra, bancos para marcineiro, ferramenta, diversos moveis velhos e dividas activas na importancia de 2:777$930.

Quarta-feira 21 do corrente.

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro do fallecido João Antonio Peres de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos das dividas o objectos acima pertencentes ao espolio do dito Moura. No Caminho Novo rua da Esperança n. 37, as 11 horas do dia, onde terá lugar o leilão.

LEILÃO

da olaria n. 5 no lugar dos Coelhos

O agente Bernardino Guimarães autorisado por Zeferino Carneiro de Almeida com alvará de licença do juizo de orphãos, venderá essa olaria actualmente arrendada e pertencente aos herdeiros da finada D. Anna Theodora Carneiro de Almeida, podendo ser examinada por quem pretender.

Quarta-feira 21 do corrente as 11 horas na mencionada olaria.

LEILÃO

DE

Mobilias, louças e crystaes.

A 22 do corrente.

Tendo-se retirado para Inglaterra a familia do Rvd. Sr. Charles Addison, o agente Oliveira fará leilão de toda a mobilia e mais artigos da casa que fôra da sua residencia, consistindo em linda guarnição de sala de visitas, um rico lavatorio com pedra marmore e utencilios de porcelana dourada, toilette, e magnifica machina para costura, elegantes guarda-vestidos e guarda-louça, cadeiras de encosto e outras usuaes, optimas commodas de jacarandá e de amarello, magnifica estante para livros, mesas redonda de sala e para jantar, aparadores modernos, um retrete patente, cama de ferro para casal com accessorios de superior qualidade, sofá e marquezas, apparelhos de louças finas e douradas para jantar, almoço e café, garrafas, copos e outros artigos de crystal, gelosias para janellas, candieiros e castiçaes, enfeites, esteiras e tapetes, quadros, trem de cozinha, e variedade de outros objectos uteis, como necessarios para ornatos de casa decente, e cuja nomenclatura seria por demais declarar-se.

Quarta-feira, 22 do corrente

ás 10 horas da manhãa, á rua do Trapiche Novo (modernamente do Commercio) n. 16, nos 2º e 3º andares, por cima do armazem de fazendas do Sr. Simpson.

Grande leilão de moveis

SENDO:

Uma mobilia de jacarandá composta de um sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampos de pedra, 18 cadeiras razas, 4 ditas de braços, 1 toucador com tampo de pedra e seus pertences, 1 cama franceza com os competentes cortinados, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 marqueza, 1 mobilia de amarello raiz composta de 12 cadeiras rasas, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 1 mesa redonda, 1 banca de pé de cama, 1 dita para jogo, 1 apparador, 1 carteira, 1 cadeira para orinol, 2 mesas de pinho, 2 bahús de folha, 1 quartinheiro, 1 berço com colxão, 1 tapete grande, 2 ditos menores, 6 ditos pequenos, 1 rolo de esteiras, 2 pares de jarros de porcelana, 1 par de serpentinas, 1 candieiro a gaz, 5 castiçaes, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para chá, 1 dito de jantar para uso diario com algumas faltas de pratos, 1 duz a de facas grandes com cabo de marfim, 1 dita pequena, 2 duzias de garfos de metal do principe, 9 colheres de dito para sopa, 9 ditas de dito para chá, 2 compoteiras de vidro, garrafas, copos, calices para vinho e campagne, galeteiros, paliteiros e muitos outros objectos que estarão patente aos concorrentes no dia

Quinta-feira 22 do corrente.

O agente Martins competentemente autorisado por uma pessoa que se retira da provincia, fará leilão dos objectos e moveis acima relacionados no armazem da rua do Imperador n. 16, as 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

Convite especial de Fructuoso Martins Gomes

Aos que não sabem do nosso estabelecimento de cestas o balaios, os convidamos a vir a rua larga do Rosario n. 36, ahi encontrarão todas as obras de palha e de vime fabricadas na ilha da Madeira em Lisbôa, França e Hamburgo, sendo cestinhas finas muito elegantes para meninas de escola e maiores para senhoras, berços para recem-nascidos, balaios de todas as qualidades para costura groça, depoisito de papeis rasgados nos escriptorios, grandes para depositar roupa suja, de meninos aprender andar, cestas para compras no mercado, bandejas de vime, cadeiras, condeças, capachos de esparto compridos e redondos, maracás, ninhos para canarios, é tudo feito com segurança e perfeição, aos que nos honram com a sua amizade solicitemos sua preferencia ao consummo do nosso excellente pão, bolaxa e massas dôces de araruta torradas; certos de que envidaremos nossos maiores esforços para sempre serem bem servidos.

Protectora das Familias.

Estado desta associação em 19 de março de 1869:

Contribuintes	5565
Capital subscripto réis	8,427:771$890
Capital em apolices de 6 %	2,500:100$000

Agencia de Pernambuco rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

Amanhãa, ás 5 horas da manhãa, serão ditas algumas missas na igreja do Pilar, pelo descanso eterno de D. Constança Maria da Silva, esposa do Sr. João Nepomuceno Coêlho da Silva, fallecida a 13 do corrente. Para esse acto de caridade são convidados todos os parentes e amigos do inconsolavel esposo.

AMA

Precisa-se de uma engommadeira, para casa de pouca familia: á rua do Cabugá n. 5 segundo andar, entrada pela das Larangeiras. Na mesma casa vende-se um piano de mesa proprio para aprender, por preço modico.

Jaboatão.

Quando esperamos que o Sr. Mariuna procura justificar-se de tanto que delle se tem dito dos seus bons feitos nesta freguezia, e que apresentamos sem rebuço alguem assignado e responsabilisado, é quando apresenta-se no immundo *Liberal*, furioso, cuidando só em encher suas paginas, elogiando-se a si proprio, e atirando-se sem nenhuma responsabilidade, e indirectamente a cidadãos respeitaveis desta freguezia, tirando elle de si tudo quanto tem para emprestar a quem está muito alem de seu procedimento Não é aqui, senhor de Manassú, que se ha de justificar, se não o póde fazer, como creio, então cale-se, e não dê ainda mais cópia do seu máo procedimento, se deseja que o botija chame alguem a responsabilidade, porque temos muita lenha para lhe atiçar; nesta não cahe o rato, porque já estando com o pello tostado, não quer de todo ser queimado.

O chronista.

— No dia 16 do corrente, no tejadilho de um dos wagões do trem das 4 1/2 horas, que partio para Apipucos, por esquecimento ficou um chapéo de sol de seda cor de café quasi novo: quem o achou, querendo restituir, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 47, que se recompensará.

— O Sr. José Joaquim Carneiro tem uma carta no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica. etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

ASTHMA OPPRESSÃO — **CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA** GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS — SUFFOCAÇÃO ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

Approvação da academia de medecina de Paris — **PILULAS DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON** — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medicina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um
CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Club Pernambucano
A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

Casa para alugar.
Aluga-se o 2º andar com sotão da casa da rua da Cadeia n. 10: a tratar na rua do Crespo n. 8, esquina.

Irmandade do Divino Espirito Santo.
A mesa regedora em sessão de 12 do corrente mez, a pedido de muitos irmãos, deliberando fazer a festa de seu Divino Padroeiro com simplicidade, e a tarde a procissão, visto ir já dar começo ás obras da capella-mór, e não lhes ser possivel fazer a sobredita festa com aquella pompa e magnificencia costumada, afim de não cançar aos irmãos com tão repetidos obolos, pois que tem de os incommodar para as obras; pede, pois, aquelles que voluntariamente quizerem concorrer com suas esmolas para a procissão, de o fazerem, dirigindo-se ao thesoureiro o Sr. Manoel Rodrigues da Silva, na rua do Queimado n. 37, conciliando por esta fórma os desejos que muitos teem manifestado de não deixar de fazer-se os ditos actos.
Manoel Luiz da Veiga,
Escrivão interino.

Trocam-se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.
Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Ama
Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar, para duas pessoas, paga-se bem: na rua da Cadeia n. 29, 2º andar.

AMA
Precisa-se alugar uma ama para casa de moços solteiros. Rua do Jardim n. 7, nos Coelhos.

ATTENÇAO
Nova confeitaria e hotel, rua Direita n. 59.
Nesta casa aprompam-se com perfeição, asseio, delicadeza e presteza, toda e qualquer qualidade de iguarias proprias para chá e sobre-mesas; e igualmente se aprompam almoços e jantares, servindo-se na mesma casa ou fóra, por preços commodos, para o que tambem recebem-se assignaturas.

— Aluga-se um armazem proprio para qualquer negocio: a tratar na rua da Concordia numero 12

J. Ferreira Villela.
Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana	Em vidro
Em talco	Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photograpbico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

PEDIDO
Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão; que compareça a rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que puder, e isto com brevidade.

— O abaixo assignado, tendo lido o aviso que no *Diario de Pernambuco* de hontem (16) fez, contra elle, publicar José Maria de Castro, limita-se, por ora, a responder que, em tempo competente, usará do recurso que a lei lhe concede, chamando a juizo áquelle individuo, pela injuria que contem o dito annuncio.
José Joaquim Castro Moura.

Ama
Na rua da Cruz, no Recife, n. 45, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite sem filho.

Ama,
Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas: na rua Formosa n. 6.

— Francisco Moreira Pinto Barbosa vai á Portugal, levando em sua companhia sua mulher, dous filhos e uma criada; e deixa como seus bastantes procuradores, durante o tempo de sua ausencia, em 1º lugar seu socio o Sr. Francisco dos Santos Macedo, em 2º o Sr. João Pereira Monteiro, e em 3º o Sr. Antonio Baptista Nogueira.

— Precisa-se de uma ama com leite: na rua do Brum n. 65, largo do chafariz.

— Fugio do engenho Guararapes um mulato de nome Affonso, alto, olhos amortecidos, cor bastante retinta, pés grandes e chatos, vestido de calça de brim branco e camisa branca, o qual já tem sido visto aqui no Recife: pede-se aos capitães de campo que o peguem e levem á travessa do Queimado n. 3, ou ao referido engenho, que se recompensará generosamente.

AMA
Precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia: na rua das Larangeiras n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.
Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

Engommadeira.
Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de taberna: na rua da Aurora n. 56.

Precisa-se
alugar dous escravos, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua da Senzala n. 128, 2º andar.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.
Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 2936 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3523 com a sorte de 700$, 1 inteiro n. 280 com a sorte de 202$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pao d'Alho (101ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (102), que se extrahirá terça-feira 20 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado previne ao publico de que está tratando de propôr, por via de seu cessionario Mathias Lopez da Costa Maia acção de sunegados pela primeira vara municipal desta cidade, contra José Joaquim de Castro Moura, como testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado José Joaquim Borges de Castro; para que ninguem faça contracto algum, gratuito ou oneroso sobre os bens do dito Moura, que estão sugeitos a restituição dos sunegados e da pena legal, do duplo valor delles; e para que não se possa alegar ignorancia ou bôa fé, faz o presente.

Recife, 13 de abril de 1869.
José Maria de Castro.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás acolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

— Arrenda-se o engenho Dous Braços, moente e corrente, é d'agua, tem bôas varzeas para plantação, mattas e dista uma legua da estação de Gamelleira. Tambem se faz negocio com a safra creada: a tratar com seu proprietario Albino José Ferreira da Cunha Largo de S. Pedro n. 17.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cosinhar bem e comprar, para uma só pessoa: paga-se bem, rua de Hortas n. 66.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 36, bastante limpo e com excellentes commodos para familia: trata-se na loja do mesmo armazem de generos.

— Precisa-se de um caixeiro de taberna de 14 a 15 annos: a rua do Cordonis n. 7.

— Uma senhora se encarrega de tomar conta de meninos: os senhores pais de familia que quizerem ter seus filhos no estado, e não o quizerem bota-los no collegio, podem vir tratar na rua da Palma n. 87, que se garante o bom tratamento.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA
PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.
Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores giandulosos, na anazarcha, nas hedropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve. Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados. tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

GUSTAVO WERTHEIMER
Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoril chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.
Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOFINA
Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

Para cosinha
Precisa-se de uma escrava que cosinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tem escriptorio a rua do Imperador n. 32, 1º andar, e ahi pode ser procurado para os misteres de sua profissão de advogado e negocios particulares das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.
Manoel Joaquim Silveira.

Ama
Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

Ama
Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.
Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Fundição da Aurora.
Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se for bom.
Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Molestias do peito.
A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atacadas de molestias do peito, aos convalescentes, ás pessoas enfraquecidas por toda a qualidade de excessos e ás senhoras que teem perdido as cores pelas perdas de sangue: unico deposito, na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 4 pessoas: dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

Ama
Precisa-se de uma ama para cozinha: no caes do Ramos, sobrado n. 32, 2º andar.

— Josefina Benvinda da Cunha Souto-Maior, autorisada pela directoria geral da instrucção publica desta provincia, a ensinar o sexo feminino; faz sciente ao publico que em virtude da autorisação, propõe-se a ensinar não só primeiras lettras, como tambem a grammatica portugueza, bordar, labirynthos, trabalhos de lãa, flor de cera etc, para o que tem aberto a sua aula na casa de sua residencia, rua da Imperatriz numero 63 primeiro andar, onde poderá ser procurada.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Ama.
Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 39, segundo andar.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N 5.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
LIMA, LESSA & C.
14—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor aseeio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelcimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas ás tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Aluga-se

uma preta escrava, boa cozinheira, e de muito boa conducta, a qual compra e faz os mais serviços de uma casa de familia: na rua da Mangueira n. 6.

— Precisa-se comprar uma carteira em bom uso, com 6 palmos, pouco mais ou menos, de comprimento: na rua da Imperatriz n. 15.

Sitio ou engenho

Precisa-se arrendar um sitio que seja muito grande de terreas, ou um engenho perto de embarque por agoa ou por terra: a tratar na rua dos Prazeres n. 16.

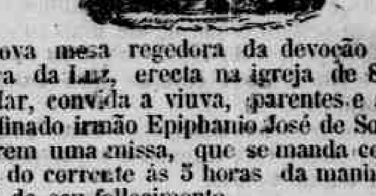
— Julio dos Santos Pereira tendo seguido para o sul a negocio de seu interesse, deixa como seu procurador até sua volta o Sr. major Joaquim de Albuquerque Mello.

— Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá, do engenho Campo Alegre, comarca de Santo Antão, faz sciente a quem possuir uma letra de seu aceite, vencida hontem 15 do corrente mez, para apresenta-la no dito engenho, ou no Recife em casa de Correia & C., rua do Livramento n. 20, que será promptamente paga; e desde já se declara não pagar os juros que a mesma for vencendo.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito fines a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.



A nova mesa regedora da devoção de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, convida a viuva, parentes e amigos do nosso finado irmão Epiphanio José de Souza, para assistirem uma missa, que se manda celebrar no dia 21 do corrente ás 5 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento.

Recife 19 de abril de 1869.

O secretario,
João Joaquim Fernandes.

ESTABELECIMENTO EM 1832

Salsaparrilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contecm a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que ves tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Biliosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer C., M& , A. Barbosa, Bartholomeu & C.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes, que saiba bem engommar e cozinhar: na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

— Um bom professor francez deseja encarregar-se do ensino dessa lingua em algum engenho. Poderá tambem encarregar-se de ensinar geographia, mathematicas, physica e latim: póde ser procurado a rua Nova n. 25, pharmacia do Sr. Maurer.

Escrava fugida

Fugio hontem 16, a escrava Cecilia, cor fula, de 18 annos, chegada ha pouco dos sertões de Pesqueira, levou vestido de algodãozinho azul de riscado e brincos redondos grandes, assim como uma trouxa com alguma roupa de seu uso; desconfia-se que foi pela Estrada Nova, em procura do caminho do sertão: quem a pegar leve á rua do Hospicio n. 36, que será bem gratificado.

— Quem quizer ser feitor de um sitio, dirija-se ao largo da ribeira de S. José sobrado n. 5.

— Precisa-se alugar um moleque ou um preto de maior idade para distribuir pão e bolachas: a tratar no pateo do Terço n. 63.

ATTENÇAO

Manteiga ingleza flor a 1$ e 1$200 a libra: no antigo estabelecimento denominado Porta larga, á rua das Cruzes n. 41.

AVISO

Eu abaixo assignado, faço sciente ao publico com especialidade ao corpo do commercio, que deixei de ser caixeiro do Sr. Satyro Seraphim da Silva, nesta presente data.

Recife, 15 de abril de 1869.

Luiz Carlos Brandão.

— Paulo José da Costa Araujo e Manoel Martins Fernandes, fazem sciente ao respeitavel publico, que tendo sido por Paulo José da Costa Araujo vendida a botica da rua do Imperador n. 38, e tendo letras acceitas por Paulo José da Costa Araujo, e endoçadas por Manoel Martins Fernandes, o endosante declara que serão por elle pagas nos vencimentos: na rua do Queimado n. 42, casa de Joaquim Narciso da Silva, onde tambem se desconta.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender na rua: no pateo de S. Pedro n. 1.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D rua do Ca...á, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar bem e que tenha boa conducta: na rua do Crespo n. 23.

CARRO DE ESTIVA.

Á rua do Imperador n. 57 se diz quem quer comprar um carro de estiva em segunda mão e um silhão para montaria de senhora.

— Compra-se uma escravinha de 5 a 6 annos, que seja sadia: na praça do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

VENDAS.

— No armazem de Henrique & Azevedo á rua da Cadeia n. 34, ha para vender vinhos puros, das marcas seguintes:

EM ANCORETAS

Collares.
Alcobaça.
Bucellas.

EM CAIXAS ENGARRAFADO.

Alcobaça.
Bastos.
Branco fino (de Torres Novas).
Bucellas.
Carcavellos.
Porto, branco e tinto.
Moscatel de Setubal.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do Barão de Bemfica.

Vendem-se dous cylindros em bom estado, proprios para padaria, por modico preço: quem os pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

= Vende-se um carro americano de quatro assentos e quatro rodas, para um e dous cavallos: na rua da Florentina n. 14.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

— Vendem-se 37 saccos com farinha da terra, com mais de um alqueire cada sacco: á rua da Praia n. 4.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vendem-se pés de laranja de umbigo, de cravo, de celeta e da china, dito de sapoti, fructapão, dito de lima de umbigo e palmeira: na Ponte de Uchôa n. 10.

Queijos do sertão

Vendem-se superiores queijos frescos do sertão: na rua da Madre de Deos n. 1.

— Vende-se a botica que foi do fallecido Paranhos, á rua Direita n. 88: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

BOA PINGA
do Douro

Em casa de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se barris de 5º e 10º com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma; neste genero é o melhor que em vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida, e vende-se por preço razoavel, na loja do Pavão.

— Vende-se um escravo, official de ferreiro, vindo ultimamente do norte: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Luvas á duqueza

A nova Esperança á rua do Queimado n. 21 acaba de receber por este ultimo vapor luvas de Jouvin, á duqueza, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras; a ellas, antes que se acabem.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20. 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lã para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 r
Caixas com doze frascos, fazenda só boa a 1$000 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordad 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditus para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affeções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO
POR
Joaquim de Ameida Pinto
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe muito mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

AS PELERINAS DO PAVÃO A 8$000

Chegaram as mais modernas pelerinas de filó preto muito bem enfeitadas, que se vendem por 8$000 réis cada uma, na loja e armazem do Pavão. Rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grande exposição
DE
CASEMIRAS DE CORES NA LOJA DO PAVÃO

Chegaram as mais bonitas e mais modernas casemiras de côres proprias para calças coletes e palitóts, tendo até das mais finas que tem vindo ao mercado com fios de setla e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande sortimento de varios preços, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vendem-se alguns rolos de sicupira: na estrada do Arraial, sitio de Marcelino José Lopes.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a . . .	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e .	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e .	160
Frascos com banha a 320 e. .	400
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200

Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixa com papel amisade a .	700
Jogo de vispra a.	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a .	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a. . . .	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Pentes com costas de metal .	320
Carteira de marroquim a . .	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a. .	1$500
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a. . .	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a . . .	400
Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
Abotoaduras para colletes a .	320

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram, com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.

Requissimos cortes de sedas assim como para covados.

Gurgurão branco.

Moireantique branco azul e verde.

Gros-de-naples brancos e de côres.

Setim branco macau.

Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.

Filó de seda, branco e preto.

Cortes de seda com duas saias.

Chales de gurgurão de seda de côres.

Camisas bordadas para homens.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » ».

Fronhas de linho bordadas com primor.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.

Ditas de crochet para cama.

Chapéos de seda bordados, para sol,

Poil de chevre de lindas cores.

Alpacas de lindas cores.

Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.

Enfeites para cabeça de senhora.

Espartilhos para senhoras.

Meias de laia para padre.

Ditas de lãa » »

Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.

Lenços de labyrintho.

Fronhas de labyrintho.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medicina de Paris. **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** *Pharmaceutico laureado da academia de medicina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas, dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aquí um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iode** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restitui-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES DE ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitage.

Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CAÑOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

Relogios de ouro.

Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

Pianos inglezes.

Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

Aço de milão.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE

Nos armazens de Tasso Irmãos.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Saias modernas

Elegantes e modernissimas saias de lãa, acaba de receber a loja de A. M. Rolim & C., rua do Queimado n. 31.

— Vende-se uma taberna na rua das Cinco Pontas n. 71, com bastante freguezia para o mato: quem a pretender dirija-se a mesma.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixos de ferro, batido fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa chegada ha poucos dias, á tratar na rua da Cruz n. 27, 1º andar, escriptorio da Ramos & Temporal.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.

CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres

CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.

CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.

CAMISAS bordadas por commodos preços.

LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero

LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.

GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.

ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.

GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.

CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.

BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.

GRINALDAS de flores finas.

ESPARTILHOS superiores.

MEIAS superiores de fio de Escocia.

LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.

ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.

TRANÇAS para enfeites de coques.

BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.

CINTOS alta novidade.

FLORES finas, grande sortimento.

GRINALDAS de ditas para coques.

LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,

COLARINHOS de linho e algodão.

PUNHOS de ditos.

GRAVATAS de todas as qualidades.

BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.

CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.

CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.

CHAPEOS de seda, para sol.

MEIAS de superior qualidade.

BENGALINHAS finas e chicotes.

LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.

SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.

MEIAS de seda e fio de Escocia.

CHAPEUSINHOS de palha da Italia.

TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.

BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.

TONICO oriental, verdadeiro.

AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.

ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.

VINAGRES aromaticos para toilet.

PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.

PÓS superior para limpar os dentes.

COSMETIQUES de fina qualidade.

SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.

OLEOS de philocome, babosa e antiques.

BANHA fina para os cabellos.

AGUA de flores de laranja.

CREME de sabão para barba.

Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.

BABADINHOS e entremeios bordados.

GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.

TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.

BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.

DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.

THESOURAS finas para costura e unhas.

CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta á quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tostões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

— Vende-se uma escrava boa cosinheira, sem vicios, na Cambôa do Carmo numero 22.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco: na rua da Cambôa do Carmo n. 10.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11--RUA DO QUEINADO--11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços as ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc. etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100. dito graudo a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600. latas com doce a 500 rs. : só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sópa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças. 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada e com poucos fundos, para quem quizer principiar, na Boa-Vista, perto das Barreiras : a tratar na rua do Aragão n. 18.

ASTMA E PTISICA
Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris : no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

LIVRO NOVO
PARA
O MEZ DE MARIA

Acabam de sahir á luz e acham-se á venda na livraria franceza.

OS CANTICOS E HYMNOS DEVOTOS
PARA
O MEZ DE MARIA

Um volume nitidamente impresso em Paris.

Quadernado de couro. . . . 1$600

Encadernação de marroquim dourado. . . . . . . 2$500

BRINCOS PARA LUTO.

A loja de joias na rua do Cabugá n. 11, de Antonio Serafim da Silva, recebeu um grande sortimento de joias, e juntamente brincos pretos de bom gosto para luto de senhoras e meninas, chapas para official da Rosa, e habitos da Rosa e Christo com as suas respectivas fitas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo rosto muito marcado de bexigas, faltã de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um babuzinho de flándres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escrav preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 26 a 30 ann s, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado, ; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um pauaricio ; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito : quem o apprehender leve o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

FUGIO

a escrava de nome Francisca, de cor fula, cara toda marcada de bexigas, beiços trombudos, barriga grande, com uma perna enchada, estatura mediana, vestido de chita escuro e chales azul da mesma fazenda, e consta andar nesta cidade : quem a pegar leve-a á rua do Imperador n. 27, 2º andar, que será gratificado.

ATTENÇAO

Acha-se fugida a escrava de nome Luiza, preta, idade 22 annos, pouco mais ou menos, cara redonda, altura regular, seios um pouco crescidos, e bem corpulenta : roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que a apprehendam e conduzam-na á casa de seu senhor, na rua Direita n. 137, que generosamente gratificará, protestando desde já usar dos meios que a lei lhe faculta contra quem a tiver occulta ainda mesmo sob qualquer pretexto.

— Fugio no domingo proximo passado, de sitio junto a igreja de S. Miguel da freguezia dos Afogados, o preto escravo Manoel, crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos : quem o pegar e o levar ao mesmo sitio, a seu senhor, será bem gratificado.

— Do engenho S. Paulo do abaixo assignado, fugio no dia 4 do corrente mez, o seu escravo Jacintho de côr parda clara, idade 18 annos, baixo, corpolento, cabellos caixados, com falta de dentes no queixo superior, com um talho na testa cicatrisado, levando camisa de madapolão, calça de brim pardo trançado, chapéo de baeta ou de palha de carnaúba ; e tendo na mesma occasião desapparecido, tambem do mesmo engenho, um cavallo castrado, desconfia o abaixo assignado, que dito seu mulato, fugisse montado em o dito cavallo, sendo os signaes do cavallo, que se lembra o mesmo abaixo assignado, os seguntes : alazão, bom estradeiro, pequeno e gordo. Rogo, portanto, a todas as autoridades policiaes, de prestarem todo auxilio a Francisco Antonio de Souza Largatixa, ou a quem quer que com este, se apresentar para se conseguir a captura do mencionado escravo e do cavallo, obrigando-se o mesmo abaixo assignado, por qualquer despeza.

Engenho S. Paulo, 8 de abril de 1869.

Trajano Cicero de Medeiros Pinto.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Campo Alegre, comarca de Santo Antão, um escravo, natural do Brejo da Madre de Deos, de cor preta, cheio do corpo, pés bem feitos, falta de tres dentes na frente, pouca barba, e altura regular, levou vestido calça branca, camisa de algodão e chapéo de couro, falla pouco e desrançado : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o apprehendam e levem ao dito engenho, ou ao Recife, rua do Livramento n. 20, que serão recompensados.

LITTERATURA.

Ao eximio actor Joaquim Augusto

O' caminheiro das artes,
Que prodigio em ti se occulta?
Que força tu'alma avulta,
N'este vôar sobranceiro?
Como subir assim pódes
Nas azas do pensamento?
Tu buscas o firmamento,
Thabor do genio altaneiro?

Que estrella guia teus passos?
Que luzeiro em ti rezide!
Quem a tua alma preside?
Dize-me, senhor, quem tu és?
Tu que do seio das artes,
Rasgando um immenso véu,
Surges, qual astro no céu,
E calcas tudo á teus pés?

Conta-nos anda o segredo
D'este viver tão feliz
Rompe o mysterio e nos diz
Se és do céu enviado.
Eu pergunto-mas, eu vejo,
Q'a tua essencia é divina,
Que do genio tens a sina,
Que és um vulto inspirado.

O teu poder é desforme
Guia-te a sombra de Deus
Os raios divinos são teus
D'arte é teu o imperio!
Tu nasceste—e lá do céu
As vistas em ti fitaram,
E do palco te confiaram
Os segredos, o mysterio.

E tudo fita assombrado
D'esse teu genio o fulgor,
Do céu immenso esplendor,
Thescuro dos grandes vultos!
A c'rôa tu cinges de rei
E tens dos homens as palmas.
Do mundo todas as almas,
E das almas todos os cultos.

Avante pois caminheiro—
Colhe as palmas da gloria;
Grave em toda memoria
D'esse teu genio o signal
Sobe, busca o infinito—
E deixa que o mundo pasmado—
Contemple enthusiasmado
Este subir immortal.

Recitado no theatro de Santa Isabel no dia do seu beneficio,

J. B. Carneiro.

SONETO

A' G...

Quando alta noute a viração suspira,
E a flôr pendida no vergel se inclina;
E a meiga lua—virgem peregrina
N'um céu de puro anil, rapida gira,

Triste um mancebo que de amor delira,
Um pobre vate sua lyra afina;
Desce-lhe á fronte a inspiração divina
E um doce nome do instrumento tira.

E longo tempo fica extasiado!
Julgando ver a pallida donzella,
Cujo nome no peito, tem gravado,
Ah! que doçura no semblante d'ella!
—Ou é um anjo em virgem transformado
—Ou é de Deos a creação mais bella!

Recife, 14 de abril de 1869.

C. M.

O episcopado brasileiro e os seminarios

(Conclusão.)

3.º *anno*.—Grammatica Portugueza de Pinheiro, toda; analyse grammatical e logica, exercicios praticos, sobretudo por escripto. Grammatica latina, repetição de Castro Lopes augmentado, themas com os termos, traducção d'Eutropio e Cornelio. Grammatica Ingleza, de Constancio, até os verbos irregulares; leitura e traducção da historia da Grecia. Grammatica Franceza, de Sevènne, toda; aula e conversação toda em francez. Geographia Asia. Historia antiga 2.ª divisão. Instrucção religiosa.

4.º *anno* Grammatica Portugueza de Duarte—composições, dissertações grammaticaes. Grammatica Latina de Lhomond, syntaxe, syllabas, traducção de Cornelio e Phedro. Inglez, syntaxe, composições, traducção do *Paraizo Perdido*. Grego, Grammatica de Cognet, até a a syntaxe com excepção dos verbos irregulares, themas, leitura e traducção do Novo Testamento. Geographia Africa e Oceania. Historia, idade media, primeira parte. Instrucção religiosa.

5º *anno*. — Gramatica Portugueza de Duarte, composição, historia da litteratura. Grammatica Latina de Lhomond, repetição, themas sem termos, traducção de Virgilio, Sallustio (Catilina). Arithmetica até proporções. Grego toda a Grammatica, themas, traducção de Homero e Xenofonte. Geographia Europa. Historia, idade media (2ª. parte) e o principio da historia moderna.

6º. *anno* — Grammatica Portugueza de Duarte, composições, continuação da litteratura. Grammatica Latina de Lhomond, prosodia, traducção de Virgilio, Cicero *pro Milone* e Ovidio. Neste anno os alumnos fazem versos latinos. Grego toda a Grammatica, themas, Sophocles, Platão, historia da litteratura grega. Geographia America Septentrional. Historia, tempos modernos (1ª parte). Instrucção religiosa.—

7º. *anno*. — Grammatica Portugueza de Duarte, composições, fim da litteratura. Latim Lhomond, versos, narrações, composições sobre a litteratura latina, Horacio, Cicero, Tacito, Tito Livio. Geometria plena e Algebra (Equações do 2º grau, até o *binomio* de Newton). Geographia, America meridional. Historia, tempos modernos, continuação e fim. Instrucção religiosa.

8º. *anno*.—Grammatica Portugueza (philosophica). Rethorica (theorica e pratica, exercicios d'estylo). Resumo da litteratura antiga e moderna. Latim, Lhomond, discursos latinos, francezes, portuguezes. Physica e Chimica, noções geraes. Trigonometria. Geometria no espaço. Trigonometria rectilinea e espherica. Geographia do Brasil. Historia do Brazil. Instrucção religiosa.

Destas aulas a de latim e portugez se fazem todos os dias, as outras se alternam.

Depois d'este curso de humanidade, os alumnos tem de seguir durante dous annos um curso de philosophia (a de *S. Thomaz*) em latim, acompanhado de um estudo mais profundo de phisyca, chimica, historia natural e astronomia.

Segue-se o curso theologico em 4 annos abrangendo todas as materias que se ensinam nos seminarios das dioceses de França.

O programma de instrucção secundaria que ahi deixei transcripto, será modificado no anno proximo, em que espero, graças ao pessoal habilitado que vou recebendo, collocar o pequeno seminario do Pará, quanto á organisação das aulas, absolutamente no mesmo pé dos estabelecimentos analogos de França.

Não menciono estes debeis esforços, para d'ahi tirar vaidade alguma. Sei desinteressar-me pessoalmente de tudo isto, e se fallo em publico do que está feito na diocese do Pará (Deus me é testemunha). é só para desviar de sobre o episcopado insinuações tão injustas como desairosas, e zelar aquelle *bom nome*, aquelle patrimonio de honra, que todo homem, por conselho do Espirito Santo, deve guardar intacto.

Não, não é verdade! Os bispos que tem mandado alumnos para os seminarios da Europa não se tem descuidado de reformar os seus proprios seminarios. Antes é para isso, é justamente para tratar da radical reforma desses pios estabelecimentos, para ter no paiz mesmo bellas escolas sacerdotaes na altura das exigencias dos homens e dos tempos, que elles tem enviado, á custa de tantos sacrificios, para os melhores seminarios de Roma e da França, os mais esperançosos e bem aproveitados alumnos do seus seminarios.

Tal é o facto. Sem deixar de prestar séria attenção, antes para dar efficaz impulso a obra principal (o seminario), assim como ás outras obras da diocese, é que elles julgaram dever empregar este meio *accessorio*, mas utilissimo.

E eis-nos chegados ao segundo ponto que temos de sustentar em opposição ás idéas do digno lente do seminario d'Olinda: á utilidade da medida adoptada pelos bispos de mandarem alguns alumnos aos seminarios da Europa.

O autor do discurso declra *francamente* que esta medida dos prelados *nenhum bem re l traz ao paiz*, antes lhe é nocivo, assim como as familias e aos alumnos.

Eis aqui os argumentos que elle faz. Admiremos-lhes a força.

Nenhum bem traz ao paiz porque em razão da depressão do cambio é necessario para sustentar estes alumnos *transplantar* (sic) *para paizes estrangeiros immensos cabedaes*. Ora essa *transplantação de cabedaes* para o estrangeiro traz a pobreza do paiz: logo.... logo, voltem da Europa não somente os que lá foram applicar-se ás sciencias sagradas, mas todos os malavisados, que lá estão estudando medicina, engenharia, mecanica, agricultura, pinturas musica, architectura, etc., em uma palavra, todos os alumnos brasileiros que estão na Europa, afim de evitar que o Brasil se despenhe nos abysmos da bancarrota! Isto não se creria, se não estivesse escripto em lettra redonda, no discurso que analysamos! Mas já que o autor delle quiz rebaixar a nobre questão da illustração e regeneração do clero, reduzindo-a a uma miseravel questão pecuniaria, porque razão não abarcou o problema economico em todo o seu complexo? Se *calculou* tão bem o que *custa* a educação de um padre porque não *calculou* do mesmo modo o que *produz* essa educação? Porque não *contou* os milhares de braços que a palavra intelligente e zelosa desses sacerdotes arrancarão á inercia e empragarão nos lavores da agricultura e da industria? Porque não *computou* o augmento da riqueza particular e publica, que é a consequencia da moralidade, como a moralidade é a consequencia da religião, como a religião é a consequencia de um ministerio sacerdotal nobremente desempenhado? Veria que, ainda economicamente fallando, nada perde o paiz n'este negocio, e que bem poderamos applicar aqui, inda que em diverso sentido, aquella bella exclamação da nossa liturgia: *Oh admirabile commercium!*

Depois prosegue dizendo que a medida de que se trata é ainda nociva por conservar a nossa cara patria n'uma humilhante dependencia da Europa. Respondo. A instrucção não é nem européa, nem asiastica, nem americana. Não ha fronteiras no mundo das sciencias. A verdade é o patrimonio do espirito humano, e elle toma o que é seu onde o acha. Se, por exemplo nas nossas academias de medicina se abrissem cursos sobre materia medica brasileira, ou se sujeitassem ahi a sabios exames os prodigiosos vegetaes e outras preciosidades dos nossos climas equatoriaes sabios europeus viriam assistir a essas aulas sequiosos de conhecimentos que em suas terras não poderiam adquirir. Não ha desar algum em ir beber instrucção onde quer que ella se ache. Tem o Brasil porvir immenso; mas curto é seu passado! E' nação de hontem; está na idade de aprender.

Esse louco orgulho nacional que nos levasse a levantar em torno de nós muralhas da China para não dependermos dos outros povos, nos mergulharia no mais estupido selvagismo. Os seminarios da Europa tem attingido a uma perfeição de que estamos muito longe ainda. Que muito lá vão alguns aspirantes ao sacerdocio formar-se mais solidamente nas sciencias e na virtude?

Outra razão pela qual se pronuncia o lente do seminario d'Olinda contra a idéa dos bispos: *as difficuldades que luctam os pais de familia para sustentar*, etc. Recahimos no triste argumento das cifras. Passemos adiante; mas digamos sempre para tranquilisar os escrupulos financeiros do professor d'Olinda que as despezas de um alumno nos seminarios da Europa não excedem antes em muitos seminarios são inferiores, ás que se fazem em qualquer seminario do Brasil, e que como os pais não são forçados a mandar para lá seus filhos, não ha tirar das *difficuldades* em que elles se possam achar argumentos algum contra a obra emprehendida pelos bispos.

Mas eis cousa muito mais grave: são os *perigos a que ficam expostos em terras estranhas os jovens inexperientes que para lá enviam os nossos bispos. O seminarista brasileiro, educado na propria terra natal, aprenderá a respeitar as leis do seu paiz e applical-as* (sic) *aos preceitos da moral e ás leis da igreja: conhecerá que não existe antagonismo algum entre ser ministro de Christo e cidadão brasileiro; aprenderá a mutua harmonia dos dous poderes......* o que tudo, bem entendido, não aprenderá, ignorará, ou não saberá bem o *seminarista brasileiro educado na Europa*.

Alem disso os seminarios da Europa, *recebendo alumnos da America do Sul, e quiçá mesmo de todo o mundo*, não conseguirão talvez, apezar da piedade de seus directores, *incutir nos animos dos jovens os principios mais santos da moral e da religião*, em razão das rivalidades e discordias que devem suscitar n'aquellès estabelecimentos as differentes nacionalidades.

De que seminarios d'Europa quer fallar o illustrado professor de rhetorica? Eu não os conheço todos. Pode ser que haja alguns em que se ensine a desrespeitar as leis; em que se ensine que ha antagonismo entre ser ministro de Christo e cidadão de qualquer paiz: em que se ensine que não deve haver harmonia entre os dous poderes, etc. Pode ser tambem, que haja alguns onde tal rivalidade e discordia reine entre os alumnos que se torne impossivel ou pelo menos mui difficil a formação delles nos habitos da piedade e vida christã. Mas esses seminarios, se existissem, seriam casas de corrupção e d'immoralidade, onde s'insinariam doutrinas absurdas e falsas; doutrinas contrarias de todo ponto ao christianismo. Não seriam seminarios catholicos! Nem para elles, certamente, acudiriam *alumnos da America do Sul e quiçá mesmo de todo o mundo*.

Quererá acaso o illustrado professor de Olinda aludir ao seminario americano de Roma, e aos seminarios da França? Pois são estes de facto os unicos para onde tem enviado alumnos os nossos bispos.

Que! Será possivel que quizesse lançar o descredito sobre um seminario fundado por Pio IX, collocado debaixo das vistas paternaes deste santo Pontifice, e dirigido por varões da mais alta sciencia e piedade? Consentiria o chefe augusto da igreja que s'ensinasse no seminario americano de Roma as doutrinas erroneas e perniciosas de que falla o professor d'Olinda; e seria o augusto pontifice o proprio a exhortar, como tem feito os bispos a mandarem para este seminario alumnos de suas dioceses, se não estivesse certo de ahi offerecer á juventude ecclesiastica os meios da mais perfeita educação e instrucção, no centro mesmo da unidade catholica? Será possivel que quizesse o illustre professor desacreditar aquelles outros piedosos asilos, em que vive ainda o espirito dos Olier, dos Berulle, dos Vicente de Paulo, asilos, sobre que vella o sabio episcopado da França, e d'onde tem sahido um clero que por suas luzes e virtudes faz a admiração de todo o universo?

Não, antes quero crer que essas cousas foram escriptas n'um momento de irreflexão.

Acabamos de vê-lo: nenhuma razão solida e convincente tem o digno professor para impugnar a medida salutar adoptada pelos bispos.

Agora a todos os sophismas e falsidades com que elle procura esteiar a sua these, só lhe opporei um simples argumento, mas irrespondivel.

Um catholico, um ecclesiastico, um lente de seminario não pode achar máo e perigoso aquillo que o summo pontifice, vigario de Jesus Christo, recommenda como bom e salutar. Ora tal é a medida de que fallamos; logo um catholico, um ecclesiastico, um lente de seminario não pode achar má e perigosa essa medida.

Provemos a menor, unica das premissas que carece de prova.

O summo pontifice Pio IX, na bulla da instituição do seminario latino-americano se extende largamente sobre a alta utilidade e conveniencia de enviarem os bispos jovens aspirantes ao sacerdocio para alli se formarem mais solidamente na sciencia e na virtude; e em documentos ulteriores tem insistido sobre este assumpto com vivas instancias e recommendações.

A idéa de mandar alumnos para os seminarios de França, foi igualmente *approvada e recommendada* pelo mesmo augusto pontifice. Na minha ultima estada em Roma, além das mais affectuosas animações que de viva voz se dignou dar-me sua santidade, ordenou ao seu primeiro ministro escrevesse ao excellentissimo nuncio de Paris, para que em nome d'elle Pio IX, recommendasse aos arcebispos e bispos de França a obra emprehendida pelo bispo do Pará, «Desejoso, como elle é (o bispo) de reconstituir o Clero na sua vasta diocese, e ter ecclesiasticos, que, fornecidos da necessaria piedade e doutrina, sejam depois capazes de exercer dignamente o sacerdotal ministerio, e prover ás necessidades espirituaes dos fieis á sua solicitude confiados na deficiencia de meios em que se acha, enviou a varios bispos da França jovens para serem alli educados.

E nisto tem achado todas as facilidades que podia esperar, pois que com modica despeza, attinge um fim tão importante—*(ragiumge unos copo cosi importante!)*

Afim de que então esta empreza tenha uma maior desenvolvimento, recommendo-a a V. Exc. Rvma., afim de que se sirva por sua parte cooperar para que se realisem os intentos do mesmo prelado, empregando V. Exc. Rvma., de accordo com elle, aquelles melhores officios que julgar convenientes ao pé dos outros bispos.»

Taes foram as palavras enviadas do Vaticano a Monsenhor Chigi. Este digno prelado dirigio em data de 27 de julho de 1867 a seguinte circular a todos os arcebispos e bispos de França. Apezar da exagerada e immerecida benevolencia com que sou tractado neste importante documento, não hesito em publical-o, visto assim o exigir o interesse da obra, que emprehendi e que com tanta injustiça acaba de ser atacada. Eis, pois a circular:

« No intuito de formar um clero não menos respeitavel por sua piedade, que por sua doutrina, S. Exc. Rvma. o Sr. Macedo Costa, bispo do Pará no Brasil, envia em França para ser educados em differentes seminarios episcopaes os jovens de sua diocese que mostram disposições para o estado ecclesiastico. De volta de Roma, onde o chamara o convite do summo pontifice, assim como aos outros bispos da catholicidade, o pio e zeloso prelado se prepara a visitar os bispos de França que tem acolhido em seus seminarios com bondade digna de todo o elogio, os jovens alumnos de sua diocese, e os outros prelados de quem espera obter o mesmo favor.

« Sua santidade que aprecia altamente as virtudes e o zelo de S. Exc. Rvma. o Sr. Macedo, NÃO SOMENTE DIGNOU-SE APPROVAR O QUE ESTE PRELADO ACABA DE EMPREHENDER PARA O BEM DE SUA DIOCESE, MAS QUER AO MESMO TEMPO QUE OS BISPOS DE FRANÇA SAIBAM POR INTERMEDIO DO SEU REPRESENTANTE EM PARIS QUANTO LHE SERIA AGRADAVEL QUE ESTA OBRA FOSSE AINDA MAIS LARGAMENTE ESTABELECIDA E ANIMADA.

O abaixo assignado nuncio apostolico pede em consequencia, aos excellentissimos senhores arcebispos e bispos de França acolham com sua bondade e amabilidade tão conhecidas este excellente prelado, e satisfaçam o mais possivel aos pedidos que para o fim indicado elle for levado a fazer-lhes.

(Assignado)—*Flavio*, arcebispo de Myre, nuncio apostolico.»

Estou que o lente do seminario de Pernambuco, ficará d'ora em diante bem convencido que nem os bispos têm descurado seus proprios seminarios nem feito mal algum em mandar alumnos para os de Europa.

† ANTONIO, BISPO DO PARÁ.

POUCO DE TUDO.

REGIÕES POLARES.—O vapor *Bienenkorb*, de 65 cavallos, capitão Hayens, largou no dia 20 de fevereiro de Bremen, para explorar as regiões polares, em presença da segunda expedição ao polo do Norte, que prepara o doutor Petermann. O navio é construido para resistir aos gelos, e leva munições para oito mezes. A empresa é inteiramente particular, e faz parte d'ella o armador Mr. Rosenthal.

O navio deve no primeiro lugar, na altura da ilha Jan Magen, entregar-se á pesca da baleia e á caça das phocas. No principio de maio, o vapor *Albert* irá encontrar aquelle navio, trazendo então os productos da pesca, e uma parte da equipagem.

E' depois d'isto que vapor *Bienenkorb* se ha de dirigir para E'ste de Groenland, afim de estudar alli até ao mez de outubro, as disposições dos gelos, que se presume deverem ser este anno favoraveis ás sondagens, e para obter, sob a direcção do doutor Dorst, physico e naturalista distincto, todas as particularidades dos paizes articis.

EXPLOSÃO.—Uma terrivel catastrophe acaba de ter lugar na communa de Bierges, proximo de Saintes, em consequencia da explosão de uma caldeira. O Sr. Havaux, fabricante de linhos, tinha emprehendido o trabalho de preparar uma porção de linho; a machina ainda não tinha todo o vapor quando teve lugar a explosão O edificio em que estava a machina ficou completamente destruido, e uma parte da caldeira foi impellida a mais de 300 metros. O fogo, encontrando alimento facil, propagou-se n'um instante a diversos edificios.

São grandes os estragos materiaes, mas nada são, em comparação da horrivel desgraça, que temos a lamentar. Debaixo das ruinas encontraram-se cinco cadaveres carbonisados.

O Sr. Havaux, proprietario do estabelecimento, teve uma perna esmagada. A explosão teve lugar no dia 16, ás oito horas da manhãa.

O filho de Havaux, que estava pondo em movimento a machina de vapor, foi instantaneamente despedaçado, e o pai ficou debaixo das ruinas momentanta com a cabeça de fóra, conseguindo-se salva-lo com muita difficuldade.

O fogo communicou-se ao deposito, que estava cheio de linho. As victimas eram todos menores de vinte annos. Os soccorros foram promptos, e os trabalhos muito activos. A machina, na sua projecção, arrasou um campo de trigo, na extensão de cem metros. Se a catastrophe tivesse tido lugar uma hora mais tarde, a desgraça seria muito maior, por isso que então quatroze operarios teriam tomado parte no trabalho.

Madame Havaux, e seu filho mais velho, que se achavam n'uma casa proxima, na qual se quebraram todas as vidraças, tambem ficaram feridos, ainda que ligeiramente.

Os ferimentos do proprietario são graves.

O edificio estava seguro.

TEMPORAL.—Nos ultimos dias do mez de março fez-se sentir um furioso temporal nas costas da Mancha, causando um grande numero de naufragios. Publicamos em resumo as primeiras noticias recebidas ácerca d'estes sinistros pelos jornaes francezes.

Uma goleta, que se suppõe ser a *Expeditive*, com destino de Bordeus para Saint-Valery-sur-Somme, encalhou na embocadura do rio Somne; a tripulação não corre perigo.

O brigue inglez *Fanny* deu á costa perto de Fécamp; a tripulação foi salva pelos empregados fiscaes.

A pouca distancia do Havre foi a pique o brigue inglez *Amélie;* a tripulação conseguio metter-se n'uma lancha e chegar a terra.

O brigue *Edmond*, de Courseulles, correu risco de perder-se na embocadura do Sena. O barco *salva-vidsa* do Havre metteu-se ao mar no meio de um temporal medonho, e póde recolher de bordo do mesmo navio a tripulação. Depois de alguma hesitação, um vapor de reboque decidio-se a sair tampem, e trouxe a reboque o navio abandonado para o porto do Havre.

A oeste de Trouville naufragou o brigue *Raoul Aurelie*, de Granville: foi salva a tripulação.

No littoral de Calvados, um barco de pesca, do porto de Dieppe, deu á costa na foz do Dive, e a barca ingleza *Janet Miichell*, nas visinhanças de Sallenelles; foram salvas as tripulações. Perdeu-se totalmente o navio sueco *Parhskebet* entre Luc e Lion-sur-mer: vieram á costa trez cadaveres e numerosos destroços. Em Port-en-Bassim e em Grand Camp foram arrojados á costa muitos barcos de pesca inglezes e francezes, salvando-se comtudo as suas tripolações.

Perdeu-se um navio em Saint-Marcouf, e a chalupa *France-et-Marie*, de Paimpol, encalhou em Barfleur; salvou-se a tripolação.

Em Cherburgo deram á costa seis navios mercantes, salvando-se as tripolações.

Na enseada de Saint-Malo e nas paragens visinhas foram terriveis os effeitos do temporal. Encalharam em varios pontos da costa os brigues *Mogador*, *Glaneur*, *Jules* e o brigue-goleta *Eugéne*, de Saint-Malo, e o brigue-goleta *Fena*, de Dunkerque.

As tripolações do *Mogador* e do *Jules*, em numero de 80 marinheiros, foram salvas pelo barco *salva-vidas* do porto, auxiliado pelo vapor de reboque *Rance*.

As outras tripolações chegaram a terra sem grande difficuldade.

Finalmente, em Conquet, o barco *salva-vidas* recolheu a bordo a tripolação do navio americano *Selesia*, em numero de dezoito homens.

ESTATISTICA.—A casa real da rainha de Inglaterra emprega 173 pessoas pertencentes á aristocracia.

A casa do principe e princeza de Walles 42.

O conselho privado compõe-se de 224 membros.

O numero dos pares é de 450, sendo 3 arcebispos, 27 duques, principe de Galles, 3 duques, membros da familia real, 32 marquezes, 160 condes; 33 viscondes, 27 bispos, 164 barões. Total 450.

Deputados 654.

Juizes em Inglaterra, 25. Irlanda 18, escocia 13, bispos e arcebispos 40, bispos nas colonias, 53, ministros extrangeiros residentes em Londres 28, ministros inglezes, juntos a differentes estados 34, governadores le possessões britannicas 48, marechaes de campo 3, officiaes generaes na India 312, almirantes 329, ajudantes de campo da rainha, 50, capellões da rainha 65 e «clubs» em Londres 58.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

XV

O encontro.

(Continuação do n. 85)

Ao mesmo tempo ao clarão da fogueira appareceu Rigaut com o facto todo rasgado e as pernas enlameadas. Acompanhavam-no mais tres forçados e um negro. Não traziam provisões nem bagagens, e armas só o negro que servia de guia empunhava um sabre. Todos pareciam extenuados de fadiga e de fome.

Em presença d'este temivel bando, Zão e Miguel recuaram espantados; Bertomy, porém, dirigio-se aos recem-chegados, dizendo com ar de admiração que não encobria a sua contrariedade:

— Ah! és tu, Rigaut? E tambem o Cagnard-Coupe-Sifflet, o Mardocheé e o Bouche-en-Coeur!.. Viva a sorpreza-!... Mas porque diabo me não disseram vocês que estavam dispostos a passar o pé?

— Ah! sonso, — redarguio Rigaut — e para que te aboboaste tu com o teu melhor amigo? Isso, porém, são contas para ajustar mais tarde. Olhem que os seguimos desde esta manhãa! Teem-nos feito andar por caminhos diabolicos! Depois perdemos-lhes o rasto, e, se não é a fogueira, iamos a ficar sem ceia! Chegamos finalmente, e, visto que vocês teem o que nos falta, vamos a dividir como bons camaradas... Eh! amigos, — disse elle para os companheiros—que pechincha para quem não come ha vinte e quatro horas!... A ceia está prompta: toca para a mesa!

Aquelles a quem Rigaut se dirigia não tinham esperado por convite: haviam-se atirado como lobos á comida, sem se importarem com o consentimento dos proprietarios. Rigaut foi-os imitando, e Bertomy, tanto para se livrar de perguntas como para mitigar a fome, foi disputando o seu quinhão.

Miguel e o Gallibi conservavam-se atraz delles, comendo socegadòs o pouco que lhes deixavam. Zão tinha muito medo d'aquelles brancos, cujo despreso pela sua raça elle bem conhecia, porém o surdo-mudo não tirava a vista de sobre o negro guia dos forçados, o qual de cocoras devorava instantaneamente tudo o que padia agarrar.

Todavia a refeição preparada para tres não podia chegar para oito, que pela maior parte estavam desesperados com fome. O macaco assado, a tartaruga grelhada e os fructos, tudo voou, ficando os appetites longe de satisfeitos. Então precipitaram-se sobre os saccos dos mantimentos que foram postos a saque. Debalde Bertomy e Zão faziam suas observações. a nada se attendeu. O Gallibi, querendo tirar ao negro, de quem menos receioso se mostrava, algumas bolachas de que elle se apossára, este, agarrando-o pelos cabellos, deu-lhe um puxão, como se lh'os quizesse arrancar. O pobre Zão, a chorar, largou o objecto do litigio e foi-se pondo ao largo. Em poucos momentos tudo foi devorado ou enxovalhado, e até a garrafa de cachaça, reservada para as grandes occasiões, foi esgotada até á ultima pinga.

Miguel e o indio contemplavam com profunda mágoa este vandalismo, que lhes começava a fazer suppor impossivel a continuação da viagem, mas Bertomy parecia muito mais occupado na indagação de alguma cousa acerca da fuga dos camaradas, sobre o que, em quanto os outros se iam fartando brutalmente de comida, obteve os seguintes promenores:

Rigaut, tendo sahido do calabouço, onde fôra encerrado durante alguns dias pela cumplicidade que se lhe attribuia no attentado contra Grandval, havia se-lhe desenvolvido enthusiasticamente a antiga mania de evasão. Entendera-se com alguns camaradas possuidos das mesmas idéas, sendo que o objecto das suas conversas eram os projectos da fuga.

Haviam abandonado o local do trabalho poucos instantes depois de Bertomy, e tinham de reunir-se na floresta a um negro que devia servi lhes de guia e sobre o qual Rigaut exercia certa influencia. O seu plano era esperarem uma noute bem escura, afim de se apoderarem por meio de estrategia ou á força de um barco, ainda que não fosse senão uma canôa in liana, e, illudindo a vigilancia rigorosa exercida na foz do rio, sahirem para o mar, onde aguardariam a passagem de algum navio estrangeiro.

Com tudo, para o bom exito d'este plano convinha esperar alguns dias, porquanto, logo que dessem pela falta d'elles, redobrariam as pesquizas em todo o rio Maroni. A prudencia aconselhára-os a internarem-se o mais possivel no sertão, afim de fazerem perder os vestigios dos seus passos, e como Bertomy, por força de iguaes circumstancias, houvesse tomado a mesma direcção, não tardaram a encontrar-lhe a pista.

Certos indicios deram-lhes a convicção de que aquelles rastos ainda frescos deviam ser de forçados evadidos como elles; Rigaut suspeitou mesmo que seriam de Bertomy.

O pai de Josephina, com effeito, não dissimulára tanto o seu segredo que não désse occasião a desconfianças; além de que, Rigaut vira Bertomy desapparecer do trabalho um momento antes d'elle, e finalmente os tiros de artilharia dados á noute advertiram-no de que um forçado, além d'elle e seus companheiros, se tinha igualmente evadido n'esse dia.

Em vista d'isto, Rigaut não duvidára suppor quem seria o quinto desertor. Era realmente uma fortuna para elle e seus companheiros o associarem-se no sertão a um companheiro provido de mantimentos, que elles não tinham. Por isso insistira por que se seguissem as pizadas, uma vez encontradas, sabendo nós já como, depois de as terem perdido ao cahir da noute, as descobriram por ultimo.

Não foi sem difficuldade que Bertomy chegou a conhecer todas estas particularidades e mesmo os recem-chegados não tardaram a impossibilitar-se de responder ás perguntas. Estavam como atordoados pela enorme quantidade de alimento com que sobrecarregaram os estomagos, e a garrafa de cachaça que esvasiaram foi bastante, em razão do cansaço, para lhes causar um estado de embriaguez.

Tambem, consummidas as provisões, não tardou que todos dormissem em volta da fogueira. A choça construida pelo Gallibi era demasiado estreita para poder conte-los todos, e Rigaut, que exercia a autoridade de chefe e que de mais a mais n'este momento se não achava em pleno uso das suas faculdades, declarou que occuparia a cabana com os dous Bertomy, installando-se alli em seguida, sem lhe importar a vontade dos outros.

O negro, que a sua parte absorvera a maior parte dos viveres e da aguardente, erguendo-se e approximando-se de Zão, disse-lhe insolentemente na sua linguagem:

— Eu não nascer para dormir no chão! Tu, meu Gallibi, fazer já uma cama de ramagem para mim, mandar eu!

E com o sabre ia ameaçando Zão.

O indio respondeu todo tremulo que a escuridão lhe não permittia achar no bosque a ramagem propria para fazer o boucan.

O preto, furioso, agarrou-lhe pelos cabellos e puxava-lh'os de forma que o fazia soltar gritos horriveis.

— Vamos, amigo da pelle vermelha, — disse Rigaut placidamente do interior da cabana—faz o que esse patusco te manda porque elle não é para graças. Olha que fallas com o Rongou.

— Rongou!—repetio Zão, para quem o celebre negro tinha as proporções de um monstro de lendas.

— O Rongou!—repetio igualmente Bertomy espantado.

Aquelle que era objecto de tanto terror longe de se escandalisar, mostrou-se satisfeito, dizendo todo orgulhoso:

— Sim, ser o Rongou! Eu matar tudo roubar tudo e incendiar de roda de Cepecon, e ninguem tocar em mim, nem soldado nem policia! O Rongou não temer branco nem preto: nem sabres nem balas entrar na pelle d'elle! Não temer serpentes nem tigres, e elle fazer obedecer um Gallibi!

Zão não ousou resistir por mais tempo e, sem mais dizer, correu ao bosque, onde começou a cortar ramos ao acaso. Trouxe successivamente tres molhos, com os quaes se apressou a fazer um abrigo para o seu Cabrion.

O Rongou inspeccionava o serviço com ar orgulhoso e foi só quando estava quasi prompto que elle se dignou por-lhe as mãos para o aperfeiçoar. Afinal, parecendo satisfeito com a submissão do indio, deitou-se no boucan e dormio.

Tambem Rigaut e Bertomy, vencidos pela fadiga, se entregaram ao somno como os outros forçados. Só Miguel, encolhido a um canto, velava ainda, pensando na sua nova situação.

Reconhecera no aspecto brutal o malvado contra quem lutára no jardim de Gallois e que era inimigo mortal de Grandval. A idéa de se ver em companhia d'aquelle malvado horrorisava-o e perguntava a si mesmo como poderia ver-se livre da tyrannia de que acabava de ver uma amostra.

Approximou-se mansamente de Zão, que, acocorado diante da fogueira, a ia alimentando com ramos seccos, e fez-lhe alguns signaes affectuosos, porem o indio pareceu não o comprehender. Com os olhos fixos na ramagem onde dormia o Rongou, limitava-se a dizer a meia voz: Oh! banarê! Miguel, suppondo que o indio começava a dormir, resolveu esperar pela manhãa para tomar algum expediente. Depois, sentindo-se fatigado, foi recostar-se ao pé da cabana onde estava o pai e não tardou a dormir.

Ao despontar da aurora despertou e percorreu em volta de si um olhar ancioso: tudo dormia ainda, porém ficou sorprendido de não ver o Gallibi.

Ao principio julgou que Zão estaria dormindo em algum canto affastado ou mesmo que teria ido ao bosque em procura de alimentos. Ergueu-se e começou a procurar nos arredores, mas em breve adquirio a certeza de que o Gallibi se evadira furtivamente, levando comsigo tudo o que lhe pertencia.

Quando lhe não restou a menor duvida a tal respeito, Miguel dava gritos desesperados, que fizeram acordar sobresaltados todos os companheiros adormecidos.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES.